

MRS Logística S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

MRS Logística S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da MRS Logística S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MRS Logística S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de Outras Receitas – Contratos de Take or Pay

Veja a Notas 4.17, 11 e 35 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A receita líquida de serviços a MRS refere-se principalmente ao serviço de transporte de cargas celebrados em contratos de longo prazo com os clientes. Tais contratos incluem cláusulas de volumes mínimos a serem transportados (cláusulas denominadas de “take or pay”).

Anualmente, a companhia avalia se os volumes mínimos foram atingidos, cumprindo assim as obrigações de desempenho. As multas contratuais geradas das cláusulas de “take or pay” são mensuradas com base em uma estrutura tarifária que contém componentes variáveis calculados sobre os principais itens que compõem o custo e condições de cumprimento de volume anual de carga transportada com seus principais clientes, e são reconhecidas dentro de Outras Receitas Operacionais.

Em função da relevância da receita para as demonstrações financeiras como um todo e dos processos que suportam o cálculo nas mensurações variáveis, que pode variar de acordo com a carga mínima transportada anualmente, consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:

- Avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relacionados ao reconhecimento de receita.
- Confrontamos a memória definida entre as partes nos contratos com as cláusulas de “take or pay”, que estão relacionadas ao cálculo das receitas variáveis e multas contratuais com o registro contábil.
- Recálculo dos valores variáveis e das multas registradas contabilmente, comparando com as condições contratuais estabelecidas.
- Obtenção de evidência das comunicações da Companhia junto aos seus clientes, sobre os valores contabilizados referente as receitas variáveis, e obtivemos confirmação externa dos principais clientes, evidenciando a concordância e o aceite dos valores reconhecidos naquela data.
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo de Outras Receitas e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2022.

Reconhecimento dos efeitos contábeis da renovação do contrato de concessão

Veja as Notas 4.15, 5 (f), 6.1, 18.2 e 25 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 29 de julho de 2022 a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. alterando de forma significativa o contrato original, que prorrogou por mais 30 anos a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga e estabeleceu novas obrigações regulatórias, mediante compromissos financeiros e projetos de investimento.</p> <p>Em decorrência desse assunto, a Companhia passou a reconhecer os efeitos contábeis oriundos da renovação do contrato de concessão conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos. Desta forma, o valor presente da outorga adicional, bem como, a remensuração da concessão original foi calculada pela nova taxa de desconto e adicionadas ao passivo de arrendamento em contrapartida ao ativo de direito de uso correspondente.</p> <p>Esse tema foi considerado significativo, devido: (i) aos efeitos significativos desse assunto sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) aos julgamentos relacionados às premissas utilizadas na determinação da taxa de desconto aplicada para estimar o valor presente da outorga; (iii) à complexidade e ao julgamento exercido pela Companhia na seleção da política contábil, e (iv) ao grau de habilidade e conhecimento especializado necessário para tratar e avaliar o reconhecimento contábil desse assunto.</p>	<p>Os nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação, com auxílio de profissionais com conhecimento especializado para analisar o reconhecimento contábil desse assunto, (i) da política contábil aplicada pela Companhia para determinação, mensuração e contabilização do aditivo ao contrato, (ii) se a renovação do contrato de concessão está no escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, e se os pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente no contrato renovado devem ser tratados como pagamentos de arrendamento. • Análise, com o auxílio dos nossos especialistas em avaliação financeira, (i) da razoabilidade e a consistência das premissas utilizadas na determinação da taxa de desconto com o objetivo de avaliar se são condizentes com as práticas e metodologias e fundamentadas em dados históricos e/ou mercado; (ii) da adequação dos cálculos matemáticos do modelo para estimar o valor presente da outorga. • Avaliação se as divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras consideram todas as informações relevantes. <p>Com base nos procedimentos de auditoria descritos e nas evidências obtidas, consideramos aceitável o reconhecimento dos efeitos contábeis da renovação do contrato de concessão, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2022.</p>
<p>Outros assuntos</p>	

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos

nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é

maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 16de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-2 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7



MRS Logística S.A.

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e
Relatório dos auditores independentes**



Principais Destaques

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do ano de 2022. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente auditadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) - e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Total Transportado



Receita Operacional Líquida



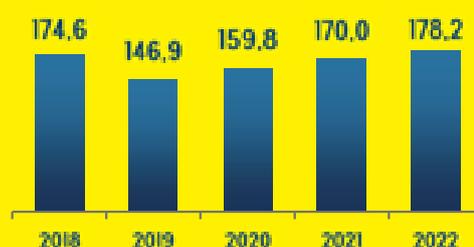
Indicador de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA)



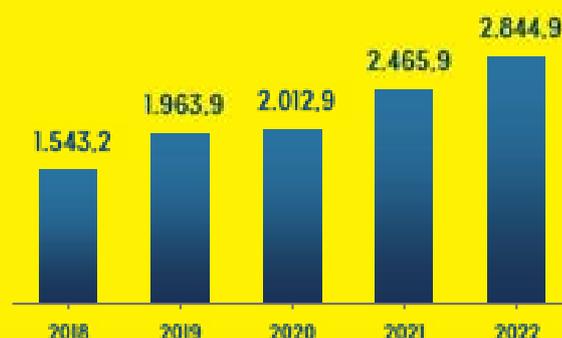
EBITDA



Volume Transportado Em milhões de TU



EBITDA Em milhões de reais



*As comparações referem-se aos resultados do ano de 2021



Sumário

DESTAQUES DE 2022	4
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL	5
Mineração	7
Carga Geral	8
Eficiência Energética	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	12
EBITDA	13
Lucro Líquido	15
Endividamento	15
Rating	17
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	18
PROJETOS E INVESTIMENTOS	19
ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS	20
AGENDA ESG	22
AUDITORES INDEPENDENTES	28



DESTAQUES DE 2022

Destacques Financeiros e Operacionais	2018	2019	2020	2021	2022	2022 x 2021
Volume Transportado (TU milhares)	174.563	146.866	159.817	169.968	178.248	4,9%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	4.083,6	3.483,7	3.890,2	4.788,9	6.029,4	25,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.726,4	3.200,8	3.605,0	4.427,4	5.592,1	26,3%
EBITDA (R\$ milhões)	1.543,2	1.963,9	2.012,9	2.465,9	2.844,9	15,4%
Margem EBITDA (%)	41,4%	61,4%	55,8%	55,7%	50,9%	-4,8pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	521,6	503,4	430,3	699,6	874,2	25,0%
Investimentos (R\$ milhões)	819,1	747,5	785,0	1.761,8	2.096,3	19,0%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	2.474,9	3.006,9	2.873,5	4.304,4	4.406,0	2,4%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.128,9	2.336,6	1.667,0	2.467,8	3.539,1	43,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,38x	1,19x	0,83x	1,00x	1,20x	0,2x

A MRS finaliza o ano de 2022 com um marco histórico importante na sua trajetória. Foi aprovada a renovação da concessão da Companhia até 2056.

Ainda em 2022 vivenciamos alternâncias de humor, tanto no mercado interno, quanto no mercado externo. No Brasil, destacamos as eleições para Presidente como um novo balizador dos novos investimentos e fluxos de capitais. No âmbito internacional, a consolidação do cenário de retração da economia mundial, com constantes ajustes dos principais bancos centrais do globo.

Destacamos a evolução de preço da principal commodity transportada pela companhia, vis a vis a demanda dos principais centros consumidores. Mais uma vez, a Companhia se mostrou firme e com capacidade de entrega junto aos seus principais clientes.

A MRS encerrou o ano de 2022 com crescimento no volume total de cargas transportadas em sua malha ferroviária e, pelo terceiro ano consecutivo, novo recorde no transporte de Carga Geral. A Companhia transportou o total de 178,2 milhões de toneladas (Mt) no período, aumento de 4,9% (+8,3Mt) em comparação ao ano de 2021. O resultado de 2022 deve-se, especialmente, aos transportes de 48,8Mt de produtos agrícolas (+7,2Mt vs 2021) e de 5,7 Mt de celulose (+1,8Mt vs 2021).

A Receita Líquida da Companhia, em 2022, foi de R\$ 5.592,1 milhões, incremento de R\$ 1.164,7 milhões (+26,3%) em comparação ao ano de 2021. O transporte de Minério de Ferro contribui com aproximadamente 58,5% do volume de transporte e encerrou o ano com 104,2 Mt transportadas. O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 2.844,9 milhões, 15,4% de aumento em comparação ao ano de 2021.

A Companhia assegurando seu compromisso na gestão de caixa e elevação da geração de EBITDA, apresentou no ano de 2022 o indicador Dívida Líquida/EBITDA de 1,2x e saldo de Dívida Líquida de R\$ 3.539,1 milhões.

A agenda ESG segue evoluindo nas diferentes frentes. Na dimensão Ambiental, um dos destaques é o recebimento do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG (acrônimo em inglês: Green House Gases) pela qualidade adotada nos 3 (três) últimos inventários de emissões de gases do efeito estufa, que certificou o inventário corporativo pelo



alcance do mais alto nível de qualificação. No Social, ocorreu o primeiro Censo da Diversidade e Inclusão, pesquisa que permitiu a empresa conhecer a fundo aspectos da identidade de seus colaboradores e colaboradoras, bem como captar suas percepções acerca dos temas de diversidade e inclusão e de como a Companhia se posiciona e atua para sua promoção.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as commodities agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, em uma malha ferroviária com 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Mineração	28.428	22.818	24,6%	29.768	-4,5%	106.543	107.176	-0,6%
Minério de Ferro	27.847	22.168	25,6%	29.188	-4,6%	104.201	104.478	-0,3%
Exportação	24.143	18.575	30,0%	25.806	-6,4%	90.130	89.607	0,6%
Mercado Interno	3.703	3.593	3,1%	3.381	9,5%	14.072	14.871	-5,4%
Carvão e Coque	581	650	-10,6%	580	0,2%	2.342	2.698	-13,2%
Carga Geral	17.598	15.372	14,5%	19.581	-10,1%	71.705	62.792	14,2%
Produtos Agrícolas	11.152	9.162	21,7%	13.013	-14,3%	46.806	39.632	18,1%
Produtos Siderúrgicos	1.750	1.855	-5,7%	1.881	-6,9%	6.838	7.504	-8,9%
Celulose	1.512	1.201	25,9%	1.537	-1,6%	5.670	3.885	45,9%
Contêineres	591	527	12,1%	543	8,8%	2.133	2.259	-5,6%
Construção Civil	633	538	17,7%	671	-5,6%	2.449	2.015	21,5%
Outros	1.960	2.087	-6,1%	1.936	1,2%	7.808	7.495	4,2%
Total	46.027	38.190	20,5%	49.349	-6,7%	178.248	169.968	4,9%



Em 2022, o volume total transportado pela Companhia foi de 178,2Mt, apresentando um aumento de 4,9% em relação ao ano de 2021. Ao analisarmos o 4T22 vs 4T21, o volume foi 20,5% superior, beneficiado, principalmente, pelo aumento no transporte de minério, que será melhor detalhado posteriormente.

Resultados Trimestrais - Volume Transportado

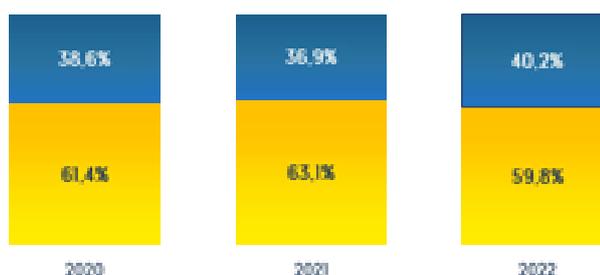


O segmento de transporte de Carga Geral apresentou, pelo terceiro ano consecutivo, melhor performance e novo recorde transportado, encerrando o ano de 2022 com 71,7Mt, este resultado foi superior em 14,2% em comparação ao ano de 2021. O quarto trimestre de 2022, também, se evidencia como o melhor de todos os anos, com 17,6Mt transportadas.

Outro destaque do segmento de transporte Carga Geral é o aumento de sua representatividade no mix transportado, respondendo por 40,2% do resultado de 2022.

Mix Transportado

■ Mineração ■ Carga Geral





Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque em 2022 permaneceu, praticamente, no mesmo nível do ano de 2021, impactado principalmente pelo menor volume de minério de ferro para o mercado interno, conforme explicações a seguir.

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Mineração	28.428	22.818	24,6%	29.768	-4,5%	106.543	107.176	-0,6%
Minério de Ferro	27.847	22.168	25,6%	29.188	-4,6%	104.201	104.478	-0,3%
Exportação	24.143	18.575	30,0%	25.806	-6,4%	90.130	89.607	0,6%
Mercado Interno (A)	3.703	3.593	3,1%	3.381	9,5%	14.072	14.871	-5,4%
Carvão e Coque (B)	581	650	-10,6%	580	0,2%	2.342	2.698	-13,2%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	4.285	4.243	1,0%	3.961	8,2%	16.413	17.569	-6,6%

Minério de Ferro | Exportação

No ano de 2022, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, que representa 84,6% do grupo Mineração e 50,6% do volume total transportado pela MRS, foi de 90,1 Mt, crescimento de 0,6% quando comparado ao ano anterior.

Ao analisarmos a performance do 4T22 vs 4T21, verifica-se o aumento de 30,0% (+5,6Mt), resultante da continuidade do ramp up dos projetos, de seus clientes, voltados para o aumento de produção e distribuição, ampliando a oferta de minério de ferro no mercado interno e compra pelos principais clientes que exportam o produto, além da melhor performance operacional dos terminais portuários.

Adicionalmente aos fatos mencionados acima, o resultado do ano de 2022 foi impactado de forma positiva: (i) pelas ações realizadas ao longo do 1º semestre de 2022 direcionadas para a recuperação de áreas que foram fortemente afetadas pelas chuvas do 1T22; (ii) pela garantia da segurança operacional e mitigação dos problemas decorrentes do período de chuva.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, com volume transportado no ano de 2022 de 16,4Mt, apresentou redução de 6,6% em comparação ao ano de 2021. Este resultado foi impactado, principalmente, por paradas de produção para manutenção corretiva nos equipamentos de processamento.



Carga Geral

O transporte de Carga Geral, que engloba as commodities agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, contêineres, entre outros, foi de 71,7Mt, representando aumento de 14,2% em 2022, em comparação ao volume realizado em 2021.

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Carga Geral	17.598	15.372	14,5%	19.581	-10,1%	71.705	62.792	14,2%
Produtos Agrícolas	11.152	9.162	21,7%	13.013	-14,3%	46.806	39.632	18,1%
Produtos Siderúrgicos	1.750	1.855	-5,7%	1.881	-6,9%	6.838	7.504	-8,9%
Celulose	1.512	1.201	25,9%	1.537	-1,6%	5.670	3.885	45,9%
Contêineres	591	527	12,1%	543	8,8%	2.133	2.259	-5,6%
Construção Civil	633	538	17,7%	671	-5,6%	2.449	2.015	21,5%
Outros	1.960	2.087	-6,1%	1.936	1,2%	7.808	7.495	4,2%
Total	46.027	38.190	20,5%	49.349	-6,7%	178.248	169.968	4,9%

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Produtos Agrícolas	11.152	9.162	21,7%	13.013	-14,3%	46.806	39.632	18,1%
Soja	532	952	-44,2%	1.674	-68,3%	16.299	14.399	13,2%
Farelo de Soja	1.615	1.421	13,6%	1.863	-13,3%	6.734	5.741	17,3%
Açúcar	2.917	2.802	4,1%	3.286	-11,2%	9.936	10.671	-6,9%
Milho	6.089	3.987	52,7%	6.189	-1,6%	13.838	8.822	56,9%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: milho, açúcar, soja e farelo de soja e representaram 65,3% do segmento de Carga Geral. As commodities de farelo de soja, soja e milho apresentaram aumento de 17,3%, 13,2% e 56,9%, respectivamente, e açúcar, redução de 6,9%, em 2022 em comparação ao ano de 2021, conforme detalhado a seguir.

O desempenho favorável da soja e farelo de soja deve-se, especialmente aos volumes de outras ferrovias impulsionados: (i) pelo aumento na soja de 13,2%, devido à estratégia de comercialização dos exportadores, que retardaram a venda de boa parte da safra 2021/2022; (ii) pelo crescimento do farelo de soja de 17,3%, reflexo da demanda aquecida e pelos bons preços pagos no mercado internacional por este produto e pelo óleo de soja, do qual é subproduto; (iii) pelo crescimento no transporte do milho de 56,9%, em função da recuperação da safrinha de milho em 2022 ante a quebra ocorrida em 2021, causada por fatores climáticos, e também pelo ramp up dos volumes da Malha Central.

A redução do transporte do açúcar (-6,9%) deve-se, em grande medida, a questões operacionais de outras ferrovias.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Produtos Siderúrgicos	1.750	1.855	-5,7%	1.881	-6,9%	6.838	7.504	-8,9%



O transporte de produtos siderúrgicos apresentou queda no ano de 2022 de 8,9% quando comparado ao ano de 2021. Os principais fatores que provocaram essa redução foram: (i) chuvas no estado de Minas Gerais em janeiro de 2022, que ocasionaram perdas de volumes oriundos das interdições/ocorrências, além da restrição de capacidade operacional no ramal de acesso ao TIOP, terminal de transbordo de parceiro ferroviário, que foi reestabelecido no final de outubro de 2022; (ii) demanda de aço estabilizada no mercado nacional principalmente no segundo semestre.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Celulose	1.512	1.201	25,9%	1.537	-1,6%	5.670	3.885	45,9%

Os investimentos realizados pela MRS, em setembro de 2021, no Complexo Intermodal em Pederneiras (SP) têm elevado a cada trimestre o resultado do transporte de celulose, resultando no crescimento de 45,9% (+1,8MU) em 2022 em comparação ao ano de 2021 e de 25,9% em 4T22 vs 4T21.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Contêineres	591	527	12,1%	543	8,8%	2.133	2.259	-5,6%

No segmento de transporte de Carga Geral, o grupo do transporte de contêineres contempla cargas transportadas pela MRS e as cargas de outras ferrovias, que remuneram a MRS pelo direito de passagem. Este segmento de transportes apresentou queda de 5,6% no ano de 2022 em comparação a 2021, devido principalmente à redução de 8,7% registrado nos volumes de outras ferrovias, que foram motivadas por questões de estratégia operacional.

Com relação à carga própria MRS, apesar dos maiores volumes alcançados em 2022 quando comparado a 2021 nas rotas Santos-Jundiaí (+12,8%) e Santos-Vale do Paraíba (+15,8%), em razão do retorno e aumento de demandas de clientes habituais, o volume da carga própria apresentou redução de 3,0% em 2022 comparado a 2021, decorrente, principalmente, de (i) paralisação de exportação multimodal na América Latina relacionadas a restrições globais de um relevante cliente armador; e (ii) problemas logísticos, dentre eles, falta de espaço em navios.

No 4T22 em comparação ao 4T21, este segmento apresentou melhor desempenho (+12,1%), devido ao aumento de clientes e volume no transporte de mercado interno na rota RJ x SP, início da rota entre os portos RJ x Santos e incremento de volume na rota do Vale do Paraíba, seguindo uma linha contrária aos períodos do 1T, 2T e 3T22, que apresentaram redução em comparação os seus trimestres pares do ano de 2021.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Construção Civil	633	538	17,7%	671	-5,6%	2.449	2.015	21,5%

O segmento de transporte de construção civil apresentou aumento de 21,5% em 2022 quando comparado ao ano de 2021, principalmente, em função: (i) da concretização das negociações; (ii) do aumento da disponibilidade da frota e melhorias operacionais; (iii) retorno do volume de escória de ouro branco.



Outros

Volume Transportado TU Milhares	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Outros	1.960	2.087	-6,1%	1.936	1,2%	7.808	7.495	4,2%

O transporte de outras cargas inclui, na divisão de "cargas próprias": ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, entre outros, e gesso que é o mais novo *market share* da MRS e na divisão "outras ferrovias": produtos químicos, produtos para adubos e fertilizantes, dentre outros.

Em 2022, a MRS transportou 7,8Mt no segmento outras cargas, representando crescimento de 4,2% em comparação ao ano de 2021. A Companhia destaca, no que diz respeito as cargas próprias no resultado total acumulado de 2022 vs 2021, o aumento no transporte de: (i) ferro gusa para exportação, em função da negociação de mais navios no Porto do Rio aproveitando os indicadores positivos do preço do produto no mercado internacional aliado ao câmbio alto e estabilização do mercado interno de siderúrgico; (ii) carvão mineral energético, em função da negociação para incremento de volumes de novos navios, (iii) calcário para siderurgia com desenvolvimento de solução multimodal entre os estados de MG e RJ, onde implantamos uma alternativa comercial e operacionalmente adequadas para o cliente e para a MRS e (IV) gesso, nova operação da MRS com negociações de intermodalidade na origem e destino, cujo objetivo é atender as principais cimenteiras na região da malha da MRS.

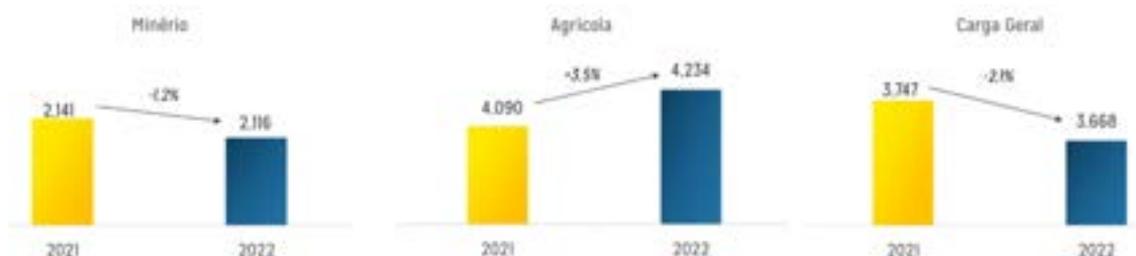
O volume de transporte de outras cargas realizado por outras ferrovias, que remuneram à MRS pelo direito de passagem, se manteve estável no comparativo do ano de 2022 vs o ano de 2021, apresentando variações entre os volumes dos produtos que compõem este grupo, que se compensaram entre si.

Eficiência Energética

A sustentabilidade ambiental e a ecoeficiência fazem parte dos principais compromissos da MRS. Nesse sentido, o indicador de Eficiência Energética proporciona à Companhia o caminho para atingir esses compromissos. Trata-se de um acompanhamento diário por meio da medição da quantidade de litros de óleo diesel consumidos no transporte de 1.000 toneladas brutas em um quilômetro (litros por mil TKB). Os trens são divididos em três grandes grupos de carga para que sejam feitas as análises de eficiência energética considerando a particularidade dos diferentes modelos de trem que a MRS transporta.

Como resultado do trabalho de 2022, e, mesmo com aumento de 4,9% de volume transportado (+8,3Mt), a MRS finalizou, o ano de 2022, com 2,489 L/kTKB, representando uma economia em mais de 2 milhões de litros de óleo diesel. Os resultados das cargas dos segmentos Minério e Carga Geral (94% da produção de TKB em 2022) apresentaram melhora em relação a 2021, com redução de 1,17% e 2,11%, respectivamente no índice, sendo que o resultado do índice do Minério foi o melhor já alcançado na história da MRS. O segmento Agrícola apresentou resultado aquém quando comparado ao ano anterior, com um aumento de 3,52% no indicador, dado pelo aumento do volume deste grupo em relação ao orçamento, sendo que para o atendimento deste volume foi necessária a utilização de locomotivas menos eficientes para o transporte, visto que o restante da frota *premium* já estava alocada a outros fluxos.

Consumo Óleo Diesel (L/kTKB)



Os principais fatores que contribuíram para a performance do consumo de óleo diesel em 2022, foram os seguintes:

I. Minério

- Redução de consumo de óleo diesel devido à estratégia de isolamento/desligamento das locomotivas comandadas em pontos em que o perfil do trecho permite que o trem mantenha sua velocidade somente com a tração da locomotiva do comando;
- Manutenção da via permanente para viabilizar aumento de velocidade em locais onde favorecem a condução mais econômica dos trens.

II. Agrícolas

- Aquisição de novas locomotivas mais eficientes e a adoção de uma estratégia de cascadeamento mais inteligente possibilitaram realizar grande parte da produção deste fluxo com a frota *premium* da empresa. Entrou em vigor somente nos meses finais do ano, não sendo suficiente para reverter todo o gap acumulado.

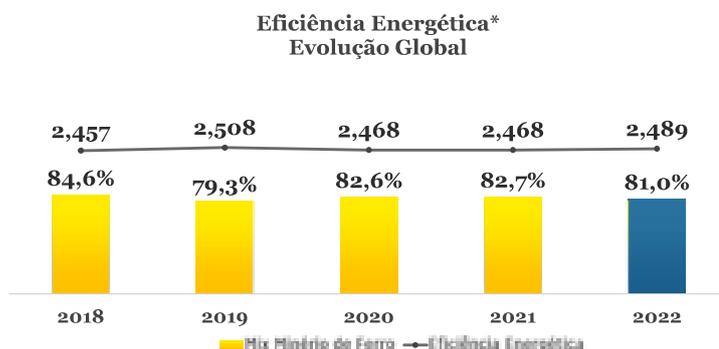
III. Carga Geral

- Aumento na capacidade nominal das locomotivas no trecho do Vale do Paraíba por meio de análise detalhada do perfil da via neste trecho, visando criar uma nova classificação de perfil menos restritiva que permite maior tonelada por locomotiva.
- Criação de uma metodologia de alocação de locomotivas mais eficientes baseada na particularidade dos trens de carga geral, visando maior produtividade das locomotivas.

Apesar de todas as melhorias acima, um fator determinante para o resultado da eficiência energética global é a representatividade do volume de minério, visto que este grupo de carga é o que possui melhor eficiência energética dentre todos e toda e qualquer redução de sua representatividade afeta diretamente no indicador global.

Reforçando nosso compromisso com a redução dos impactos causados por nossas operações e a busca constante de melhoria, inovação e tecnologias que contribuam para o atingimento de metas, em 2022, a Companhia iniciou, também, estudos e testes com locomotivas híbridas, que possibilitarão uma operação mais eficiente e sustentável em médio e longo prazo.

O gráfico, a seguir, apresenta a evolução da eficiência global:



*Devido alterações na métrica do indicador de eficiência energética, os valores do indicador anteriores a 2020 sofreram alterações em relação a última publicação do relatório anual.

O *Transit Time* do minério de ferro - calcula o tempo que se leva no transporte da carga desde a origem até o destino - obteve, em 2022, redução em função de maior eficiência na execução da operação do Trem Não Tripulado ("TNT"). O impacto do modelo de circulação vigente desde 2020 para atendimento ao terminal do Andaime por meio da operação do TNT continua presente na circulação dos trens. Nesse modelo, para o trem transportar a Zona de Auto Salvamento (ZAS) da Barragem Forquilha III de forma não tripulada, é preciso cumprir um protocolo técnico e de segurança que reduz a velocidade média da composição. Também houve redução em outras regiões em função de ganhos operacionais.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultados	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.586,9	1.163,5	36,4%	1.687,8	-6,0%	6.029,4	4.788,9	25,9%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.473,2	1.071,6	37,5%	1.574,9	-6,5%	5.592,1	4.427,4	26,3%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	32,0	28,1	14,1%	34,4	-6,8%	31,4	26,0	20,4%
EBITDA (R\$ milhões)	708,6	500,9	41,5%	812,0	-12,7%	2.844,9	2.465,9	15,4%
Margem EBITDA (%)	48,1%	46,7%	1,4pp	51,6%	-3,5pp	50,9%	55,7%	-4,8pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	244,1	66,2	268,6%	322,8	-24,4%	874,2	699,6	25,0%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,2x	1,0x	0,2x	1,2x	0,0x	1,2x	1,0x	0,2x

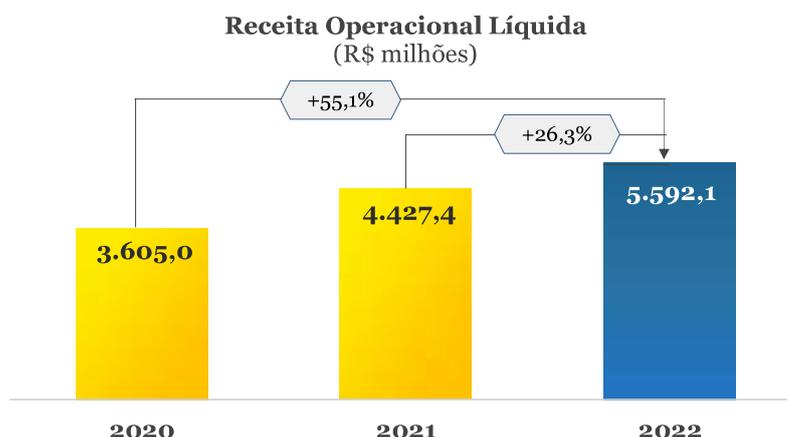
¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*



I. Receita Líquida: Incremento de R\$ 1.164,7 milhões, reflexo, principalmente, do volume transportado de 104,2 Mt pelo segmento do Minério de Ferro, que representa 58,5% do volume total da MRS, e aumento na tarifa consolidada.

II. Custos e Despesas: O aumento de R\$ 608,6 milhões, em comparação ao ano de 2021, foi em função, principalmente: (i) do aumento no volume de transporte; (ii) pressão inflacionária, especialmente, nos custos com diesel; (iii) crescimento nos custos com manutenção de ativos.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: O resultado líquido de outras receitas e outras despesas operacionais apresentou retração de R\$177,1 milhões em 2022, devido, principalmente, ao impacto do reconhecimento, em 2021, dos créditos fiscais, decorrentes de decisão favorável, relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

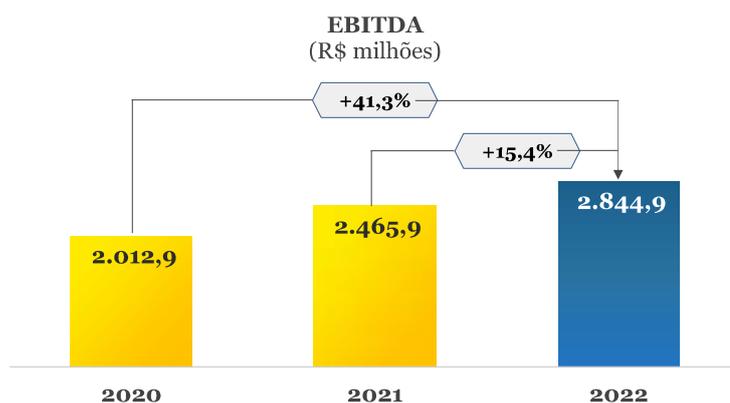
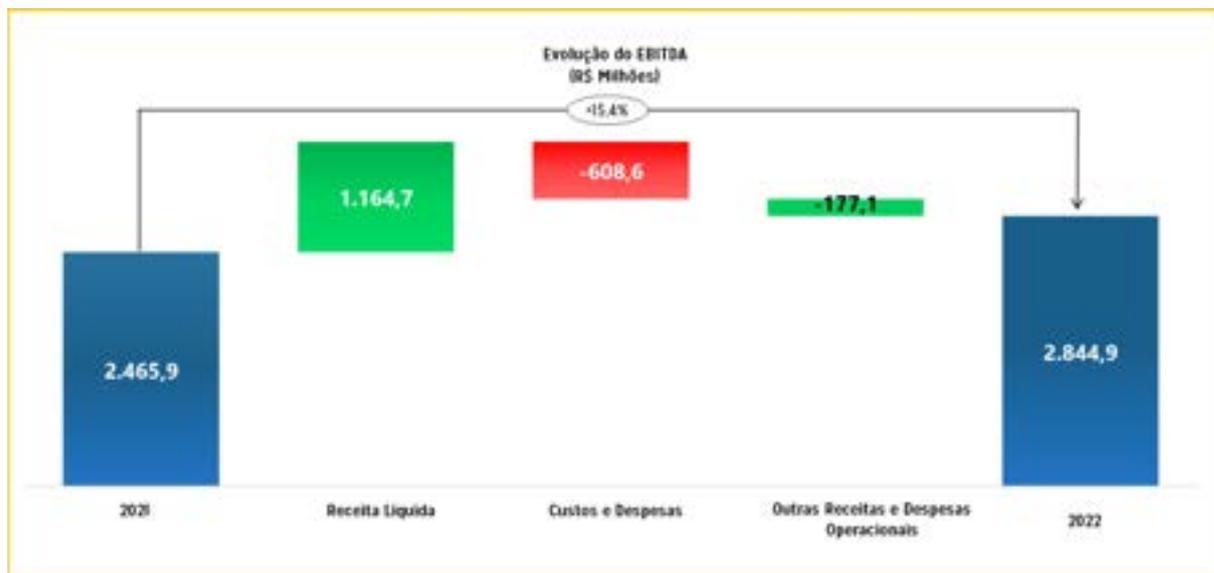


EBITDA

O EBITDA encerrou o ano de 2022 com aumento de 15,4% quando comparado ao ano de 2021, atingindo R\$ 2.844,9 milhões, com Margem EBITDA de 50,9%, redução de 4,8 p.p. em comparação ao ano anterior.



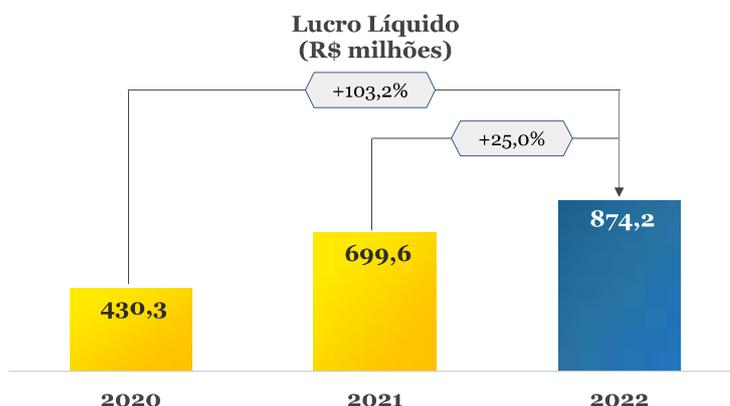
A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:





Lucro Líquido

A MRS encerrou o ano de 2022 com Lucro Líquido de R\$ 874,2 milhões, crescimento de 25,0%, equivalente a R\$ 174,6 milhões, quando comparado ao ano de 2021. Esta variação reflete o volume transportado conjugado com o aumento consolidado da tarifa, parcialmente compensados pelo reconhecimento em 2021 dos créditos fiscais, mencionados no item anterior.



Endividamento

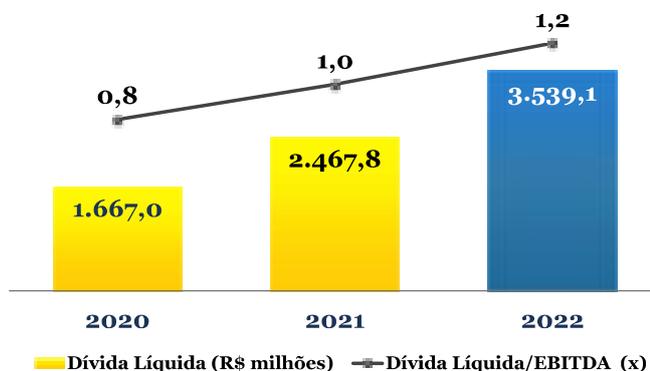
Em R\$ milhões	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22
Dívida Bruta¹	4.406,0	4.304,4	2,4%	4.558,4	-3,3%
Dívida Bruta em reais	4.169,7	3.940,7	5,8%	4.322,7	-3,5%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	236,3	363,7	-35,0%	235,7	0,2%
Caixa e Aplicações Financeiras²	866,9	1.836,6	-52,8%	1.468,5	-41,0%
Dívida Líquida	3.539,1	2.467,8	43,4%	3.089,9	14,5%
EBITDA³	2.844,9	2.465,9	15,4%	2.637,1	7,9%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,2x	1,0x	0,2x	1,2x	-

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o ano de 2022, com saldo de R\$ 4.406,0 milhões, aumento de R\$ 101,6 milhões quando comparada ao ano de 2021. Esta variação foi decorrente dos principais fatores: captação no montante de R\$ 600 milhões com BNDES, parcialmente, compensada pelas amortizações da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, totalidade da 8ª emissão de debêntures e do empréstimo junto ao Banco de Tokyo, que reduziram o Caixa da Companhia em R\$ 969,8 milhões.

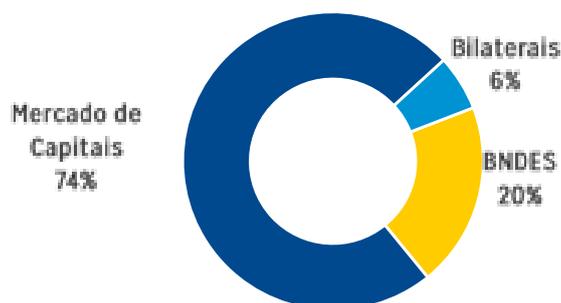
Em 2022, o saldo de dívida líquida alcançou R\$ 3.539,1 milhões versus R\$ 2.467,8 milhões em 2021. Esse acréscimo refere-se às movimentações de amortizações de financiamentos e novas captações, além do fluxo de investimentos (o montante de R\$ 2,1 bilhões de Capex está detalhado no item 'Projetos e Investimentos' desse relatório).

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,2x em 31 de dezembro de 2022 vs 1,0x em 31 de dezembro de 2021:



No encerramento do 4T22, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

Dívida por Funding



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos covenants:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T22	4T21	4T22 x 4T21	3T22	4T22 x 3T22	2022	2021	2022 x 2021
Lucro (Prejuízo) Líquido	244,1	66,2	268,6%	322,8	-24,4%	874,2	699,6	25,0%
(+) Tributos sobre o Lucro	119,4	21,3	460,0%	75,6	57,9%	354,8	346,3	2,4%
(+) Depreciação e Amortização	223,3	280,4	-20,3%	249,0	-10,3%	1.054,6	1.056,7	-0,2%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(25,0) ¹	(98,2)	-74,6%	(50,5) ¹	-50,6%	(286,2) ¹	(351,1)	-18,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(121,9)	(133,0)	-8,3%	(169,1)	-27,9%	(561,3)	(363,2)	54,5%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(60,5)	(43,6)	38,9%	(53,9)	12,4%	(196,3)	(159,8)	22,8%
(=) EBITDA Recorrente ²	623,1	359,1	73,5%	712,1	-12,5%	2.362,5	1.955,0	20,8%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 18.2 e 36.

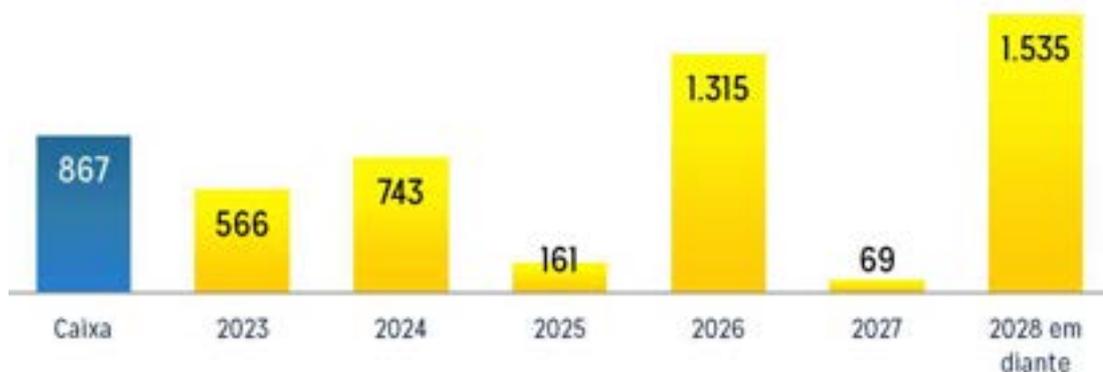
² Condição mais restritiva assumida com credores.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 31 de dezembro de 2022. O prazo médio do endividamento da MRS em dezembro de 2022 foi de 5,10 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a dezembro de 2021, que foi de 4,67 anos.

Caixa e Cronograma da Dívida
(Em milhões de R\$)



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB	Estável



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa em 2022 foi negativa em R\$ 969,7 milhões. O saldo de caixa encerrou ano em R\$ 866,9 milhões, no ano de 2021, foi em R\$ 1.836,6 milhões. Esta variação foi influenciada, principalmente, pela atividade de financiamento devido ao menor volume de captações.

Caixa no início do período	1.836,6	1.206,5
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	1.229,0	1.045,9
Depreciação e amortização	1.054,7	1.056,7
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	742,5	603,0
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	30,1	40,6
Provisão Crédito tributário	(18,1)	(338,0)
Impostos Diferidos	0,9	7,1
Provisão (Reversão)	(3,4)	(28,6)
Outros	29,2	98,5
Lucro Líquido Base Caixa	3.064,9	2.485,2
Variações nos ativos e passivos	(1.192,6)	(914,4)
Contas a receber	(6,6)	(8,3)
Estoques	(15,7)	(73,2)
Caixa restrito	(1,1)	-
Aplicações financeiras	-	-
Impostos a recuperar	(124,4)	(149,5)
Fornecedores	(65,3)	36,5
Obrigações fiscais	(16,7)	(3,9)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(385,8)	(371,9)
Obrigações sociais e trabalhistas	38,3	44,3
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(270,9)	(146,3)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(196,3)	(159,8)
Outros	(148,1)	(82,3)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.872,3	1.570,8
Atividades de Investimento	(1.838,2)	(1.515,4)
Imobilizado	(1.762,2)	(1.472,7)
Intangível	(76,4)	(45,3)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,4	2,6
Atividades de Financiamento	(1.003,8)	574,7
Captações	618,1	561,9
Debêntures	-	1.500,0
Pagamentos	(904,4)	(1.049,2)
Direito de Uso	(551,3)	(335,9)
Dividendos pagos	(166,2)	(102,1)
Caixa no Final do Período	866,9	1.836,6
Geração de Caixa	(969,7)	630,1



PROJETOS E INVESTIMENTOS

Em 2022, marcou a assinatura do contrato da renovação e com ele inicia-se um compromisso de realização investimentos obrigatórios. A MRS investiu, este ano, o montante de R\$ 2.096,3 milhões sendo que, aproximadamente, R\$ 88,2M, já foram destinados ao desenvolvimento de projetos de engenharia e início de obras que visam atender aos requisitos obrigatórios da renovação.

Investimentos R\$ Milhões	2022
Material Rodante ¹	1.223,1
Via Permanente ²	688,7
Programa SMS ³	35,9
Sistemas de Eletrônica	17,9
Outros	130,8
Total	2.096,3

¹ Aquisição, confiabilidade e modernização do

² Expansão, confiabilidade de infraestrutura e modernização da via permanente

³ Investimentos em Saúde, Meio Ambiente e Segurança

Cabe destacar ainda, que além dos investimentos obrigatórios, a CIA manteve em 2022 o compromisso com a sustentabilidade do negócio, investindo na (i) confiabilidade de ativos, (ii) em iniciativas que visam a oportunidades de expansão de negócios e capacidade, e (iii) em projetos de melhorias tecnológicas ou que geram ganhos de produtividade e/ou otimizações da operação ferroviária:

Confiabilidade de infraestrutura: manutenção do plano preventivo de intervenções ao longo da via, com execução de 36 obras de contenção, 11 intervenções/substituições de pontes, uma intervenção em viaduto e uma obra em túnel, visando minimizar os riscos associados à confiabilidade do trecho. Realização de obras emergenciais devido às fortes chuvas no início de 2022, com destaque para: 5 obras de contenção na Frente Norte (Zona de Auto Salvamento) e reconstrução em pontos emergenciais do Ramal Burnier.

Modernização de ativos: mantida a estratégia de realização de intervenções em locomotivas, vagões, e na malha ferroviária, visando aumentar os níveis de confiabilidade e disponibilidade dos ativos, permitindo melhorar a eficiência, segurança e otimização das operações ferroviárias. Para apoiar a estratégia destas intervenções de via, foi iniciada a obra da Oficina de Equipamentos de Via no pátio do PI-07. Além disso, foram desenvolvidos projetos de eletroeletrônica que visam sinalizar e automatizar as linhas ao longo da ferrovia.

Expansão da via permanente e pátios: foco em projetos que suportam a carga geral, com a conclusão da obra de expansão do Pátio de Santos Integrado e continuidade da recapacitação da via permanente no trecho Itirapina-Pederneiras, o que permitiu o aumento de velocidade do trem para 40km/h no local. Além disso, foram direcionados esforços no desenvolvimento da maturidade de projetos que serão iniciados os próximos anos em função dos investimentos obrigatórios.

Aquisição/Melhorias de Material Rodante: avanço na aquisição de vagões GDT (467 vagões) e 1 vagão protótipo do modelo HAT. Na frente de locomotivas, foram adquiridas 26 locomotivas AC44, 3 locomotivas ES44 e 3 locomotivas SD70 para atendimento ao volume projetado. Além destas frentes de aquisição, foram continuadas as adequações em vagões HAT para aumento do volume por vagão (95 vagões adaptados).

Projetos tecnológicos: destaca-se a conclusão da fase de fundação do projeto de implantação do novo sistema ERP (SAP), continuação do desenvolvimento de sistemas de TI com foco nos processos da operação da Companhia e ampliação na abrangência da utilização de controles remotos para manobra de locomotivas em pátios. Além disso, destaca-se a continuidade do projeto que visa ampliar o tamanho do trem e a análise de seus impactos. Destacamos também o desenvolvimento e a criação de uma ferramenta/plataforma única de comunicação junto ao cliente.



ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

O ano de 2022 ficou marcado na história da MRS com a assinatura de repactuação do contrato de concessão estendendo o prazo final para 2056, o ano também ficou marcado pelo crescimento consistente no volume, tanto global quanto volume próprio. Destaca-se o recorde histórico do Carga Geral, sendo impulsionado pelo aumento do segmento de agrícolas, principalmente no fluxo de celulose oriundo do novo terminal em Pederneiras-SP. Tais conquistas ganham mais brilho considerando um ambiente externo marcado por instabilidades, controle pandêmico e conflitos entre países, que de algum forma impactaram o mercado global e sua logística.

Mesmo com o contexto de incertezas, espera-se, para 2023, um crescimento de volume nos segmentos de mineração e agrícolas. De modo a permitir este crescimento de maneira sólida e agregando valor aos clientes, a MRS irá continuar desenvolvendo soluções de aumento de capacidade e eficiência operacional, buscando, cada vez mais, incorporar iniciativas inovadoras e sustentáveis para seu negócio.

A MRS também divulgou seu novo referencial estratégico, que será o principal guia nos próximos anos. Este referencial reforça a atuação no transporte de cargas e oferta de soluções logísticas mais abrangentes. O novo propósito e aspirações serão pautados, entre outros princípios, no foco do cliente, diversidade e inovação, além dos valores de segurança e excelência que já estão incorporados nas operações da MRS.

Para os próximos anos, conforme prorrogação do contrato de concessão, serão investidos bilhões de reais em projetos que trarão benefícios para a sociedade, empresa, clientes e competitividade do Brasil. Vale destaque nas obras, de diferentes naturezas, para expansão da capacidade, interesse público e iniciativas para redução dos conflitos urbanos nas diversas localidades em que a MRS está presente.

MARCOS REGULATÓRIOS

Sob a ótica regulatória, o ano de 2022 foi marcante para a MRS, com conquistas históricas e de impactos relevantes que proporcionarão mais eficiência e modernização para o serviço público de transportes ferroviários.

DESTAQUES REGULATÓRIOS 2022



Em abril, a diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou a extinção do contrato de arrendamento, mediante a assinatura do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. Nessa linha, os bens móveis recebidos, pela Concessionária na época da desestatização, poderão ser alienados, cedidos e/ou substituídos sem a necessidade de processos administrativos junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), desde que observadas as condições relativas às capacidades equivalentes que deverão ser revertidas à União com o término da concessão da MRS, em 2056. No tocante aos bens imóveis, foi firmado um termo de cessão com o detalhamento dos ativos que foram cedidos à Companhia.

Com relação ao processo de renovação antecipada da concessão MRS, este foi iniciado em 2015 a partir do protocolo do pedido de prorrogação antecipada e ao longo da jornada a MRS apresentou o plano de negócios e a realização de audiências públicas com intuito de colher contribuições da sociedade. Em 1º de junho de 2022, houve a aprovação unânime pelo Tribunal de Contas da União (TCU) do processo da MRS, refletindo o rigor técnico e a completude dos documentos apresentados pela Companhia.

Posteriormente, a diretoria colegiada da ANTT aprovou, em 27 de julho de 2022, os estudos e documentos para a renovação antecipada do contrato da Malha Sudeste de Ferrovias. A decisão foi publicada no dia 28 de julho de 2022, no Diário Oficial da União, e a assinatura do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS, ocorreu no dia 29 de julho de 2022, em celebração presencial na sede da empresa em Juiz de Fora, MG.

O Plano de Investimentos da MRS foi construído em conjunto com o Ministério da Infraestrutura (MInfra) e a ANTT e está baseado em três pilares: (i) expansão de capacidade e atendimento aos parâmetros de desempenho, (ii) investimentos estruturantes de interesse público e (iii) obras para minimizar os conflitos urbanos. Como contrapartida à renovação antecipada da concessão, o plano prevê desembolso na ordem de R\$ 11 bilhões em obras e aquisição de ativos, além de dispêndios financeiros em diversas obrigações complementares.

Ressalta-se que, em virtude da renovação da concessão, as metas estabelecidas e apuradas pela ANTT foram remodeladas. Na vigência do 4º termo aditivo ao contrato de concessão da MRS e em consonância com a Resolução nº 5.831/2018, as metas de produção e segurança foram substituídas por indicadores de prestação de serviços, entre eles: Índice de Acidentes Ferroviários Graves (IAFG), Idade Máxima da Frota de Locomotivas (IMFL), Indicador de Velocidade Média de Percurso (IVMP) e (Índice de Saturação da Ferrovia) ISF e começarão a ser apuradas no ano 1 do contrato, ou seja, em julho de 2023.



AGENDA ESG

Clima Organizacional

A pesquisa de clima organizacional, realizada em dezembro, atingiu 82,79% de favorabilidade dos colaboradores, tendo 5332 respondentes (85,6% de adesão).

A pesquisa foi composta por perguntas que se agruparam em quatro dimensões: (i) Aprendizagem e Desenvolvimento, (ii) Satisfação e Motivação, (iii) Identidade e (iv) Liderança. Os destaques dos resultados ficaram nessas duas últimas dimensões, que apresentaram 88,7% e 86,04% de satisfação, respectivamente.

Esses resultados se devem ao empenho do grupo de gestores da empresa, que compartilham da crença quanto à importância de gestão de clima para o engajamento dos colaboradores.

Diversidade

Assim como salientado no relatório de 2021, a MRS tem um compromisso com a diversidade e a inclusão, registrado em sua Diretriz Organizacional sobre Diversidade e Não Discriminação e expresso como princípio de seu Novo Referencial Estratégico, disponível em: <https://www.mrs.com.br/empresa/quem-somos/>.

Em 2022, as ações voltadas para alavancar a diversidade e promover maior inclusão na Companhia caminharam a passos largos.

A Comissão de Diversidade e Inclusão – órgão multidisciplinar, composto pelo Diretor Presidente, Diretoria de Pessoas, Diretoria de Relações Institucionais e colaboradores/as de diferentes carreiras e unidades de lotação – seguiu se reunindo mensalmente para discutir projetos e ações para incremento da diversidade nos quadros da MRS.

No mês de novembro, a Companhia realizou a 6ª edição de sua Semana da Diversidade, promovendo eventos virtuais e presenciais para debater temas de gênero e raça e marcando a realização de seu primeiro Censo da Diversidade e Inclusão. A pesquisa permitiu à empresa conhecer a fundo aspectos da identidade de seus colaboradores e colaboradoras, bem como captar suas percepções acerca dos temas de diversidade e inclusão e de como a MRS se posiciona e atua para sua promoção.

O censo da MRS teve adesão de 53,6%, marca que posiciona a empresa bem próxima ao benchmark de 58,1% de adesão verificado no mercado. Acerca do resultado, a Companhia teve score superior à média observada no mercado em todas as 4 dimensões avaliadas pelo censo, como se observa na tabela abaixo:

Censo da Diversidade e Inclusão	MRS	Média do Mercado
Adesão	53,6%	58,1%
Score geral	4,2	3,9
1. Aspectos culturais	4,3	3,8
2. Diversidade	3,8	3,4
3. Inclusão	4,4	4,3
4. Representatividade	4,4	4,1

Fonte: Relatório Pulses

A Companhia encerrou o ano de 2022 com 6.391 colaboradores e colaboradoras, 77% ligados à operação ferroviária. A média de idade das pessoas que fazem parte da MRS é de 37,3 anos enquanto seu de tempo de casa é, em média, de 8,4 anos.



Destacamos o aumento do número de mulheres na Companhia, encerrando o ano de 2022 com 930 colaboradoras (efetivas e aprendizes), o que representou um aumento de quase 17% em comparação com o ano anterior. O número de mulheres em cargos de liderança (especialistas, especializados e gestão) obteve o expressivo aumento de 24%, passando de 365, em 2021, para 453, em 2022.

Em termos de diversidade étnico-racial, a Companhia alcançou 23,9% de pessoas negras, pardas e indígenas em cargos de liderança - ultrapassando a meta de 20% que havia sido estabelecida em 2021.

Foram realizados, ainda, investimentos em torno de R\$ 9,4 milhões destinados a projetos e obras de cunho ambiental, segurança do trabalho e diversidade, visando a melhoria e conforto das instalações, bem como adequação para atender público diverso da Companhia, como aumento de banheiros femininos na área operacional e acesso de mobilidade para pessoas com deficiência.

Capital Intelectual

Em 2022 foram disponibilizados, com uma carga horária média de 53,2 horas/aula para cada aluno/empregado, treinamentos de segurança operacional/pessoal e cursos para qualificação e aperfeiçoamento das atividades exercidas nos mais diversos cargos.

Além disso, em 2022, 336 colaboradores se formaram ou deram continuidade aos seus estudos por meio do Programa de Incentivo à Educação onde é custeada pela MRS uma parte das mensalidades dos cursos de formação e aperfeiçoamento.

Com o objetivo de formar e preparar colaboradores para posições de gestão e especialista, no ano de 2022, a Companhia prosseguiu com os seguintes programas:

- Programa de Formação de Liderança formando 78 colaboradores em parceria com a FIA Business School
- Programa de Formação de Especialistas formando 20 colaboradores e iniciando nova turma com mais 19, com 17 temas diferentes, entre eles: Métodos ágeis, Lean Six Sigma, Comunicação, Finanças Corporativas e Inteligência Emocional

Destacamos, ainda, a conclusão da turma de 20 colaboradores na Especialização em Transporte Ferroviário de Carga, em parceria com o Instituto Militar de Engenharia - IME e o programa de *Trainee* com recorde de 39 pessoas.

Além disso, a Academia MRS ministrou os cursos de Formação em Operação Ferroviária para 282 alunos, em parceria com o sistema SENAI de Ensino e Aprendizagem Industrial, nos estados de MG/RJ/SP.

Saúde

Controlada a pandemia de Covid-19, a MRS reforça seu olhar sobre a saúde mental e emocional de seus colaboradores sem subjugar ações que promovam o bem-estar físico e a prevenção de adoecimento. Uma maneira de olhar que se amplia aos familiares dependentes. Em busca de manter a qualidade de vida, o ano de 2022 permitiu a realização de várias ações, dentre as quais:

- **Campanhas de Saúde e Qualidade de Vida:** 166 ações - incremento de 36% em comparação ao ano anterior - lideradas pelas equipes de medicina e enfermagem do trabalho e, por vezes, enriquecidas com a participação de especialistas no tema abordado.
- **Covid-19:** Alcance do patamar de 99,93% de colaboradores vacinados com a primeira dose, 99,46% imunizados com as duas doses ou dose única, 66,57% com a primeira dose de reforço e 7,52% já imunizados com a segunda dose de reforço. A disponibilidade de acompanhamento de possíveis casos positivos se manteve ativa, mesmo com a média móvel de casos zerada por mais de 30 dias.



- **Campanha de Vacinação Antigripal:** A oferta de vacinação contra a gripe, tanto a colaboradores quanto a seus dependentes, permitiu vacinar 5.145 pessoas com a vacina antigripal quadrivalente (vacina atualizada e de maior potencialidade).
- **PCA – Programa de Conservação Auditiva:** Um atualizado e dinâmico modelo de Programa de Conservação Auditiva foi implantado no ano de 2022, permitindo acompanhamento, prevenção e estabilização de perdas auditivas ocupacionais. Além de ações de treinamento e conscientização, foram realizados 4.596 exames audiométricos e anamnese audiológica de acordo com os critérios do Anexo II da NR7.
- **Exames Ocupacionais:** 100% de colaboradores da MRS realizaram o exame periódico de saúde ocupacional, independente do risco ocupacional, doença crônica associada ou idade. Dentre estes, 2.306 foram realizados em pontos distantes, por meio de atendimento móvel *in Company*. Além desses exames, foram realizados mais outros 4.199 exames ocupacionais, como admissionais, retorno ao trabalho, mudança de risco ocupacional e demissionais.

Segurança do Trabalho

A Segurança é um valor que a MRS não abre mão e investe continuamente na busca pela melhoria dos seus resultados. Em 2022, a Companhia registrou uma taxa de frequência de acidentes no valor de 0,74, e mais uma vez sem nenhuma ocorrência que ocasionou em lesões permanentes ou fatalidades. Apesar da taxa ser maior que a do ano anterior, que foi de 0,63, o resultado do ano de 2022 pode ser considerado referência de mercado. Além disso, ressalta-se que nos últimos 13 anos, a redução desta taxa foi de 91%.

Ao longo de 2022, foram realizadas diversas ações voltadas para fomentar a segurança entre os colaboradores, como a SIPATMA (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente), blitz de segurança, campanhas de prevenção de acidentes e de promoção da saúde e do bem-estar, simulados de emergência, workshops, palestras, além da manutenção da Escolinha de Via Permanente, criada em 2021, a capacitação da Brigada de Emergência e a inauguração do primeiro Dojo de Segurança que visa aperfeiçoar habilidades técnicas e comportamentos seguros.

Segurança Operacional

Nos últimos 13 anos, a MRS apresentou redução de 43% na taxa de ocorrências por bilhão de TKB (ton x km bruto), em função dos esforços da Companhia voltados para a segurança da operação ferroviária. Os acidentes que compõem essa taxa são aqueles com participação direta da MRS (relacionadas às falhas na operação e manutenção) ou os que envolvem outras ferrovias e comunidades (principalmente atropelamentos e abalroamentos). Em 2022, a taxa fechou em 1,59, um dos melhores resultados na história da Companhia, com redução de 10% em relação ao ano anterior, que foi de 1,76.

Esse índice reforça o compromisso da Companhia em entregar um serviço de confiança e qualidade para seus clientes, e demonstra mais uma vez que a MRS se encontra nos patamares das principais ferrovias Class#1 norte-americanas.

O principal ofensor dessa taxa ainda continua sendo os acidentes causados pela comunidade. Para isso, a Companhia investiu no ano de 2022, recursos financeiros na ordem de R\$ 10 milhões em atendimento de 579 ativos, vedação da faixa de domínio e revitalização de 6 PP (passagem de pedestre) e 2 PN (passagem em nível), além de campanhas pedagógicas e forças tarefas com vigilância ostensiva.

Ressalta-se também que, a MRS possui diversos programas e ferramentas que auxiliam na segurança ferroviária, como o Programa de Segurança em Terminais, cujo foco é inspecionar as condições físicas e de via permanente nos terminais dos nossos clientes, o Programa de Segurança na Malha, com atenção particular voltada à



confiabilidade dos pátios de manobra ferroviária e o programa "PREVER", implementado em 2022, voltado para auditoria de itens críticos nos processos de manutenção e operação e trazendo melhorias significativas para os mesmos.

A MRS se orgulha em manter os índices de segurança ferroviária e pessoal apresentados, os quais são compatíveis aos melhores resultados globais. Esses resultados somente são possíveis com o apoio e engajamento dos nossos colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e investidores.

Meio Ambiente

O respeito ao meio ambiente é um dos pilares que move a MRS para a evolução da cultura de sustentabilidade dentro da Companhia. Para isso, há um Sistema de Gestão Ambiental ("SGA"), que tem por objetivo permitir a adoção das melhores práticas para a gestão dos programas ambientais executados pela MRS, o controle dos riscos ambientais e a otimização dos custos operacionais. Atuando de forma preventiva, o SGA visa informar o desempenho ambiental dos processos, eliminar e minimizar os possíveis impactos ambientais, reduzir as ocorrências, preparar os colaboradores adequadamente para o atendimento às emergências, bem como obter maior assertividade na condução da estratégia ambiental e dos compromissos assumidos com os órgãos competentes.

Em 2022, a Companhia conduziu suas atividades assegurando o cumprimento integral das normas aplicáveis e dos demais requisitos para a preservação do meio ambiente, cumprindo integralmente todos os programas ambientais relativos às condicionantes da Licença de Operação da malha ferroviária e das oficinas.

Ao longo do ano, entre os programas ministrados, a Companhia destaca o Programa de gerenciamento de resíduos sólidos, Programa de gerenciamento de efluentes líquidos, Programa de gerenciamento de processos erosivos, Programa de gerenciamento de emissões de gases do efeito estufa e gestão climática, Programa de Educação Ambiental (PEA) e Programa de licenciamento ambiental, dentre outros.

A MRS atuou em diversas frentes nos processos de licenciamento ambiental cumprindo todas as condicionantes da licença de operação vigente. Outro marco relevante foi a unificação das licenças de operação emitidas pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) em nome da MRS para as atividades da malha ferroviária e oficinas, incluindo as unidades de Barra do Pirai (RJ), Santos (SP), Cubatão (SP) e Jundiaí (SP), consolidando em uma licença de operação todas as ações da Companhia.

A Companhia, em seu compromisso de desenvolver uma agenda climática plural e eficiente, ampliou seu inventário de emissões de gases do efeito estufa para emissões do escopo 3 (emissões indiretas), continuando também com dados dos escopos 1 e 2. Como resultado, a Companhia recebeu o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG (acrônimo em inglês: *Green House Gases Protocol*, desenvolvido pelo FGVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas), comprovando seu compromisso com dados de emissões amplos e verificados por terceira parte independente.

A MRS, também, realizou o levantamento de riscos e oportunidades climáticas de seu negócio, contemplando riscos físicos e de transição, além de mensurar qualitativamente seu impacto no empreendimento. A Companhia, em sua busca contínua por mais transparência junto ao mercado, respondeu o questionário de mudanças climáticas do CDP (*Carbon Disclosure Project*), aumentando sua nota de D para C, o que também comprova a evolução de sua agenda climática.



Relações Institucionais

Relacionamento com a Administração Pública e a Comunidade

Em 2022, as equipes de Relacionamento Institucional da MRS retomaram suas rotinas de ações e eventos presenciais junto aos Governos Municipais e lideranças das comunidades localizadas no entorno da ferrovia, considerando o controle sobre os riscos de saúde relacionados à pandemia.

As ações e eventos para gestão de impactos relacionados à operação ferroviária e melhoria do relacionamento junto aos públicos de interface, são realizados de forma sistêmica, em um processo designado "Metodologia de Diálogo". Este processo, que conta com estruturas formais e informais em vários níveis de gestão, tem por objetivo promover soluções para as mais diversas demandas da comunidade e da Administração Pública e garantir ferramentas de diálogo que permitem um relacionamento ético e vantajoso para todas as partes. Neste contexto, além do atendimento às demandas de rotina, foram estabelecidas parcerias que resultaram em 37 iniciativas, tais como: construção e revitalização de áreas de lazer; ações de mobilidade urbana; construção e implantação de centros de segregação e tratamento de resíduos; implantação de hortas comunitárias e apoio a pequenos projetos sociais locais em municípios dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. No consolidado de ações, parcerias e doações, a MRS disponibilizou, em 2022, R\$ 3,0 milhões por meio de recursos próprios.

Em complemento a estas ações, foi retomado o evento "Espaço Aberto: MRS e Comunidade", realizado anualmente e descontinuado durante a pandemia, no qual representantes de diversas áreas da empresa apresentam uma agenda positiva, com as principais ações e investimentos, e abrem espaço para grupos de trabalho temáticos ampliando as oportunidades de diálogo e participação na construção de soluções. Em 2022, foram realizados três eventos Espaço Aberto que reuniram cerca de 127 participantes dentre lideranças Comunitárias, representantes da Administração Pública, representantes das Casas Legislativas, moradores e gestores de Projetos Sociais parceiros da MRS.

As reuniões promovidas junto aos gestores internos para tratamento de demandas e os encontros junto aos públicos externos com objetivo de estreitar o relacionamento, estimular o diálogo e buscar soluções compartilhadas, denominados "Comitês de Diálogo", foram realizados, na abrangência de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, presencialmente, resultando em 233 pequenos eventos com a presença de lideranças comunitárias, representantes da Administração Pública e da Câmara de Vereadores.

Cabe ressaltar que, durante o ano de 2022, a MRS contratou uma empresa especializada com objetivo de promover um diagnóstico de suas iniciativas sociais e apresentar propostas de melhoria com base em boas práticas de mercado e indicadores globais, tais como ESG e GRI. O plano de ação, plurianual, desenvolvido em conjunto, será iniciado em 2023.

Ações para Prevenção de Acidentes

Em 2022, a MRS iniciou projeto piloto para ampliar a abrangência de suas ações com objetivo de multiplicar a cultura de segurança para prevenção de acidentes, relacionadas diretamente às comunidades, através de iniciativas de maior impacto local, como a contratação de campanhas aplicadas em veículos de transporte público municipal (busdoor). Além desta iniciativa, as campanhas e informativos digitais, por meio de mídias sociais e aplicativos de mensagens, foram intensificadas. As ações, com foco nas comunidades que apresentam maior incidência de acidentes, foram realizadas em 14 municípios e a estimativa de abrangência, sem considerar o alcance de mídias sociais, é de 40 mil pessoas.



Projetos Sociais, Culturais e Esportivos

Por meio do Fundo da Infância e Adolescência (FIA), a MRS apoiou 16 Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, beneficiando inúmeros projetos, além de 11 Conselhos Municipais dos Direitos dos Idosos. A Companhia também patrocinou 15 projetos culturais por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e 4 projetos esportivos através da Lei de Incentivo ao Esporte. Os investimentos socioculturais e esportivos totalizaram R\$ 11,1 milhões, em 2022. Ainda, como forma de reiterar seu compromisso com a História Ferroviária, a MRS manteve o compromisso junto ao maior programa de preservação à memória e do patrimônio histórico já realizado no Brasil, "Resgatando a História", em parceria com o BNDES e outras empresas da iniciativa privada, que conta com previsão de aporte total no montante de R\$ 200 milhões para os próximos 3 anos.

Parcerias e Doações

Além de todas as iniciativas já mencionadas, e que se constituem em um programa estruturado com foco em ações relacionadas à atividade ferroviária, a MRS promove, anualmente, inúmeras pequenas doações, de caráter assistencial, que colaboram para o melhor relacionamento junto às comunidades. No ano de 2022, a demanda por doações para eventos comunitários de "Páscoa", "Dia das Crianças" e "Natal" foi intensa e resultou na entrega de mais de 15 mil itens, entre caixas de bombons, brinquedos, caixas de leite e kits escolares distribuídos para 32 municípios de interface.

Deslocamento de Populações

Ao longo dos últimos anos, a MRS vem aprimorando seus planos de mitigação e programas habitacionais para famílias em situação de risco, próximas a faixa de domínio. Além das frentes relacionadas aos processos, com base nas melhores práticas de mercado e recomendações internacionais, e à formalização de regras para deslocamento de populações, um projeto piloto foi tratado com extrema atenção em 2022.

Neste contexto, cabe destacar o projeto em fase de conclusão, no município de Ibitité/MG, para deslocamento de 50 famílias que residiam em áreas de ocupação irregular. Para garantir o maior conforto da comunidade e conformidade legal, foi contratada consultoria especializada com profissionais em assistência social e negociação imobiliária visando à formalização de acordos justos nos processos de aquisição das novas moradias por meio de recursos próprios da MRS. O projeto, conta com acompanhamento da Secretaria Municipal de Assistência Social e com orçamento de R\$ 4 milhões para aquisição das novas moradias.

Além das questões relacionadas ao deslocamento das populações, a MRS tem trabalhado em projetos de requalificação das áreas desocupadas com objetivo de proporcionar um melhor uso dos espaços urbanos através de áreas verdes, parques, jardins, segurança e, também, garantir a integridade da faixa de domínio.

As ações detalhadas relacionadas ao tema ESG estarão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade da MRS: <https://www.mrs.com.br/sustentabilidade/relatorio-de-sustentabilidade-mrs/>



AUDITORES INDEPENDENTES

No exercício de 2022, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria das demonstrações contábeis anuais e revisões das informações trimestrais.

Em atendimento à Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados por esta auditoria além dos mencionados acima.

MRS LOGÍSTICA S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	8	866.856	1.836.612
Caixa restrito	9	1.081	-
Aplicações financeiras		-	-
Contas a receber de clientes	10	546.154	422.931
Outras contas a receber	12	9.393	16.249
Estoques	13	220.958	202.840
Tributos a recuperar	14	284.711	109.509
Despesas antecipadas	16	40.256	32.672
Instrumentos financeiros derivativos	26	15.114	14.561
Outros ativos circulantes	17	29.500	44.012
Total do ativo circulante		<u>2.014.023</u>	<u>2.679.386</u>
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	10	111.399	247.466
Outras contas a receber	12	18.392	23.046
Tributos a recuperar	14	499.490	550.287
Tributos diferidos	15	83.529	65.124
Despesas antecipadas	16	9.650	1.923
Instrumentos financeiros derivativos	26	115.347	131.519
Outros ativos não circulantes	17	133.908	121.847
Imobilizado em operação	18.1	7.579.778	6.543.555
Imobilizado em andamento	18.1	1.243.042	974.801
Direito de uso em arrendamento	18.2	2.562.195	1.995.247
Intangível	19	160.700	100.535
Total do ativo não circulante		<u>12.517.430</u>	<u>10.755.350</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>14.531.453</u>	<u>13.434.736</u>

MRS LOGÍSTICA S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Nota

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>explicativa</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	20	578.736	487.525
Obrigações sociais e trabalhistas	21	246.698	208.414
Imposto de renda e contribuição social	22	145.218	188.469
Outras obrigações fiscais	23	65.385	50.694
Empréstimos e financiamentos	24	731.250	770.112
Arrendamento mercantil	25	472.129	383.324
Instrumentos financeiros derivativos	26	157.791	85.324
Dividendos a pagar	27	207.776	166.347
Concessão a pagar	28	-	5.614
Adiantamento de clientes		3.536	5.795
Provisões	29	22.674	21.043
Outras obrigações	30	28.500	25.437
Total do passivo circulante		<u>2.659.693</u>	<u>2.398.098</u>
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo			
Fornecedores	20	42.326	39.449
Empréstimos e financiamentos	24	3.604.792	3.551.286
Arrendamento mercantil	25	1.928.931	1.718.367
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.560	-
Concessão a pagar	28	-	2.758
Adiantamento de clientes		-	19
Tributos diferidos		-	-
Provisões	29	752.735	741.117
Outras obrigações	30	26.782	136.175
Total do exigível a longo prazo		<u>6.358.126</u>	<u>6.189.171</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u><u>9.017.819</u></u>	<u><u>8.587.269</u></u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	31.a	3.961.031	2.151.539
Destinação de reserva para aumento de capital	31.a	-	1.809.492
Reservas de lucros		1.542.039	875.480
Reserva legal	31.c	420.735	377.026
Reserva para investimentos	31.d	1.121.304	498.454
Ajustes de avaliação patrimonial	31.f	10.564	10.956
Lucros acumulados		-	-
Total do patrimônio líquido		<u>5.513.634</u>	<u>4.847.467</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>14.531.453</u></u>	<u><u>13.434.736</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MRS LOGÍSTICA S.A.**Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Nota explicativa	2022	2021
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	33	5.592.118	4.427.385
Custo dos serviços prestados	34	(3.475.295)	(2.911.307)
LUCRO BRUTO		<u>2.116.823</u>	<u>1.516.078</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	34	(15.417)	(16.061)
Despesas gerais e administrativas	34	(341.475)	(298.306)
Outras receitas operacionais	35	312.077	500.326
Outras despesas operacionais	35	<u>(281.770)</u>	<u>(292.888)</u>
LUCRO OPERACIONAL		1.790.238	1.409.149
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	36	505.644	389.420
Despesas financeiras	36	<u>(1.066.921)</u>	<u>(752.668)</u>
		<u>(561.277)</u>	<u>(363.248)</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.228.961	1.045.901
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	37	(373.914)	(357.400)
Diferido	37	19.129	11.083
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>874.176</u>	<u>699.584</u>
QUANTIDADE DE AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO - MILHARES	31.a	<u>340.000</u>	<u>340.000</u>
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL			
NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$		<u>2.571,11</u>	<u>2.057,60</u>
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO			
ORDINÁRIA	32	2,461	1,970
PREFERENCIAL	32	2,707	2,167
LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO			

ORDINÁRIA	32	2,707	2,167
PREFERENCIAL	32	2,707	2,167
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		874.176	699.584
Itens que não serão reclassificados para o resultado emprego	31.f	(607)	877
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	31.f	215	338
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		873.784	700.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MRS LOGÍSTICA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social	Destinação para aumento do capital social	Ajustes de avaliação patrimonial
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2021		<u>2.047.268</u>	<u>104.271</u>	<u>9.741</u>
Resultado abrangente do exercício				
Lucro líquido do exercício	32			
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego				<u>1.215</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.215</u>
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas				
Aumento de capital - RCA 24/03/2021		104.271	(104.271)	
Dividendos adicionais				
Destinação do lucro líquido do exercício				
Proposta da diretoria para destinação de reserva para aumento de capital	31.a		1.809.492	
Dividendos e juros sobre o capital próprio				
Dividendos mínimos obrigatórios	27			
Transferência entre reservas				

Reserva legal	31.c			
Retenção para investimentos	31.d			
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas		104.271	1.705.221	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		2.151.539	1.809.492	10.956

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social	Destinação para aumento do capital social	Ajustes de avaliação patrimonial
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2022		2.151.539	1.809.492	10.956
Resultado abrangente do exercício				
Lucro líquido do exercício	32			
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	31.f			(392)
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	(392)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas				
Aumento de capital (AGO em 26/04/2022)		1.809.492	(1.809.492)	-
Dividendos adicionais				
Destinação do lucro líquido do exercício				
Proposta da diretoria para destinação de reserva para aumento de capital	29a		-	

Dividendos e juros sobre o capital próprio			
Dividendos mínimos obrigatórios	27		
Transferência entre reservas			
Reserva legal	31.c		
Retenção para investimentos	31.d		
		<hr/>	
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	1.809.492	(1.809.492)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	3.961.031	-	10.564
		<hr/> <hr/>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

34.979			34.979	(34.979)	-
	498.454		498.454	(498.454)	-
34.979	(1.311.038)	-	(1.276.059)	(699.584)	(166.151)
377.026	498.454	-	875.480	-	4.847.467

Reservas de lucros

Legal	Retenção para investimentos	Dividendos propostos	Total	Lucros acumulados	Total
377.026	498.454	-	875.480	-	4.847.467
			-	874.176	874.176
			-	-	(392)
-	-	-	-	874.176	873.784

-	-	-	-	-	-
			-	-	-
	-		-	-	-

		-	-	(207.617)	(207.617)
43.709			43.709	(43.709)	-
	622.850		622.850	(622.850)	-
<hr/>					
43.709	622.850	-	666.559	(874.176)	(207.617)
<hr/>					
<u>420.735</u>	<u>1.121.304</u>	-	<u>1.542.039</u>	-	<u>5.513.634</u>
<hr/>					

MRS LOGÍSTICA S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido antes do IR e CSLL	37	1.228.961	1.045.901
Resultado na alienação do imobilizado e intangível		(156)	(1.595)
Depreciação e Amortização	34	1.054.670	1.056.749
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		742.463	603.043
Tributos Diferidos	15	-	-
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado		30.134	40.550
Provisão (Reversão)	29	(3.425)	(28.614)
Amortização Despesa Antecipada	16	31.643	22.982
Provisão p/ Baixa de Ativos	35	(2.308)	75.270
Provisão Perdas e créditos de Liquidação Duvidosa	34	(343)	1.460
Provisão de créditos tributários	36	(18.100)	(337.972)
PIS e COFINS diferido		-	-
Tributos diferidos		939	7.084
Outros		234	398
		<u>3.064.712</u>	<u>2.485.256</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a Receber	10 e 11	(6.600)	(8.287)
Estoques	13	(15.730)	(73.183)
Impostos a Recuperar	14	(124.405)	(149.545)
Despesas Antecipadas	16	(46.956)	(39.516)
Adiantamentos		14.511	(16.709)
Outros Ativos		1.951	11.290
Caixa Restrito		(1.081)	-
(Aumento) redução nos passivos operacionais			
Concessão a Pagar	28	(8.372)	929
Fornecedores		(65.298)	36.505
Obrigações Fiscais	22 e 23	(16.714)	(3.931)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	21	38.284	44.335
Provisões/Reversões		(606)	877
Pagamento de tributos sobre o lucro			
Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	36.3		
Pagamento de juros sobre direito de uso	36.3		
Pagamento Juros Debêntures	36.3		
Adiantamento de clientes		(2.278)	3.893
Aplicações Financeiras		-	-
Outras Obrigações		(106.339)	(43.033)
Caixa gerado pelas operações		<u>2.725.079</u>	<u>2.248.881</u>

Pagamento de tributos sobre o lucro		(385.760)	(371.926)
Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	38.3	(47.966)	(60.234)
Pagamento de juros sobre direito de uso	38.3	(196.259)	(159.820)
Pagamento Juros Debêntures	38.3	<u>(222.895)</u>	<u>(86.038)</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>1.872.199</u>	<u>1.570.863</u>

(continua)

MRS LOGÍSTICA S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(continuação)

	Nota explicativa	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições de Imobilizado	18.1	(1.762.174)	(1.472.711)
Adições de Intangível	19	(76.429)	(45.315)
Recursos provenientes da alienação de bens do Imobilizado/Intangível	35	449	2.588
Caixa líquido atividades de investimento		<u>(1.838.154)</u>	<u>(1.515.438)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação Empréstimos e Financiamentos	38.3	618.072	561.930
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	38.2 e 38.3	(482.809)	(619.871)
Adição de Debêntures	38.3	-	1.500.000
Pagamento de Debêntures	38.3	(421.598)	(429.373)
Pagamentos Arrendamento Mercantil	25	(551.304)	(335.853)
Dividendos Pagos	27	(166.162)	(102.130)
Caixa gerado pelas operações de financiamento		<u>(1.003.801)</u>	<u>574.703</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES		<u>(969.756)</u>	<u>630.128</u>
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes			
Saldo inicial		1.836.612	1.206.484
Saldo final		866.856	1.836.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MRS LOGÍSTICA S.A.**Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	Nota explicativa	2022	2021
RECEITAS			
Vendas de serviços de frete	33	6.029.362	4.788.858
Outras receitas	35	312.077	500.326
Receitas de construção de ativos próprios		62.757	93.198
Provisão/(reversão) de créditos de liquidação duvidosa	34	343	(1.459)
		<u>6.404.539</u>	<u>5.380.923</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(2.201.085)	(1.657.232)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(151.770)	(131.460)
Outros		(183.070)	(200.687)
		<u>(2.535.925)</u>	<u>(1.989.379)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>3.868.614</u>	<u>3.391.544</u>
RETENÇÕES			
Depreciação, amortização e exaustão	34	<u>(1.054.641)</u>	<u>(1.056.749)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		<u>2.813.973</u>	<u>2.334.795</u>
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	36	<u>505.644</u>	<u>389.420</u>
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		<u>3.319.617</u>	<u>2.724.215</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)			
Pessoal e encargos		710.414	602.317
Impostos, taxas e contribuições		655.203	654.827
Remuneração de capitais de terceiros		1.079.824	767.487
Remuneração de capitais próprios	32	874.176	699.584
Dividendos	27	207.617	166.151
Lucros retidos	31.c e 31.d	666.559	533.433
		<u>3.319.617</u>	<u>2.724.215</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em 29 de julho de 2022 a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056 (vide nota 6).

O contrato de concessão vigente estabelece indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionadas com os acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia.

Caso esses indicadores não sejam alcançados, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de dezembro de 2022, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

2. Base de Preparação

2.1 Apresentação das Informações

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem (i) a legislação societária, (ii) os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, (iii) as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).



As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 4.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado, e (ii) perda pela redução do valor recuperável de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Apresentação de informações por segmentos

Em função da Companhia prestar unicamente serviços de transporte ferroviário de cargas, para fins contábeis e gerenciais, ela está organizada em uma única unidade de negócio. As operações da Companhia são controladas, gerenciadas e monitoradas pela administração de forma integrada.

3. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

Não ocorreram novas normas contábeis em 2022 que afetaram materialmente as demonstrações contábeis da Companhia.

4. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas nos itens a seguir e de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, publicadas na Imprensa Oficial em 24 de março de 2022, salvo disposição em contrário.

4.1 Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, bem como outros ganhos e perdas cambiais, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.



4.2 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera caixa e equivalentes de caixa os numerários em espécie, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de conversibilidade imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias, em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

4.3 Instrumentos financeiros

i. Reconhecimento e mensuração inicial

Os valores das contas a receber de clientes e dos títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem um componente significativo é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atenderem ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Ativos financeiros: avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido levando em consideração a forma em que o negócio é gerenciado e as informações são fornecidas à administração.

O objetivo do modelo de negócio da Companhia é manter os ativos financeiros a fim de receber os fluxos de caixa contratuais.

A Companhia realiza gerenciamento de riscos financeiros para limitar os impactos adversos causados por instrumentos financeiros em seu resultado e fluxo de caixa.

Ativos financeiros: avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor do fluxo de caixa contratual de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros: mensuração subsequente e ganho e perda

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.



Passivos financeiros: classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são capitalizados como parte do custo do ativo quando forem prováveis que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa financeira no exercício em que são incorridos.

iii. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também não reconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv. Compensação

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Os derivativos são mensurados ao valor justo no momento inicial e nas mensurações subsequentes. Após o reconhecimento inicial suas variações são registradas no resultado.

A Companhia contrata alguns instrumentos como o de *hedge* para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado, ou seja, a variabilidade dos fluxos de caixa associadas a transações no resultado.

Ao implementar o modelo de *hedge accounting* a Companhia documentou o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia avalia e documenta se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge* mensalmente.

A Companhia designou determinados *swaps* que protegem dívidas em dólar, iene e IPCA com juros fixos como instrumento de *hedge* de valor justo. O ganho ou a perda no instrumento de *hedge* é reconhecido no resultado financeiro, no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* que é registrado no passivo com contrapartida no resultado financeiro.

Os passivos financeiros designados como instrumentos de *hedge* são apresentados na nota explicativa 26.

4.4 Impairment de ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perdas de crédito esperadas é feita para todos os recebíveis comerciais, conforme metodologia estabelecida, mesmo que não haja evidências objetivas de não recebimento.

A Companhia utiliza-se da abordagem simplificada para os recebíveis comerciais, expediente prático da matriz de provisão, para mensurar as perdas de crédito esperadas.

Os recebíveis comerciais são agrupados em seis categorias, de acordo com o histórico de perda e natureza da cobrança. A expectativa de perda de crédito de cada categoria é feita como segue:

- Aluguel para pessoa física: todos os documentos faturados referentes aos contratos de locação para pessoa física são provisionados como perda, em virtude do alto nível de inadimplência.
- Processo judicial: todos os documentos faturados para clientes que estão sendo cobrados judicialmente são provisionados como perda, em virtude do grande nível de incerteza.
- Frete: a provisão de perda de créditos esperada para os clientes de frete ferroviário (exceto partes relacionadas) é calculada considerando o percentual das perdas históricas dos dois últimos anos, aplicado sobre o saldo das contas a receber desse grupamento, na data da análise.
- Outras contas a receber: a provisão de perda de créditos das outras contas a receber que não se referem a frete ferroviário é calculada pelo percentual de perda histórica, baseado nas inadimplências dos dois últimos anos, sobre o saldo das contas a receber desse grupamento, na data da análise.
- Partes relacionadas: tendo em vista que possuímos contratos de longo prazo, mecanismos de proteção e não ter histórico de perda financeira com partes relacionadas, não temos provisões de perdas constituídas para este grupo.
- Partilha de frete: a provisão de partilha de frete é determinada pelo percentual de perda histórica, baseado nas inadimplências dos dois últimos anos, sobre o saldo das contas a receber desse grupamento, na data da análise.

4.5 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

As contas a receber de clientes e partes relacionadas correspondem, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de transporte de carga no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

Os valores a receber a longo prazo foram trazidos ao valor presente na data da transação com base na taxa estimada do custo médio ponderado de capital da Companhia. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de juros a apropriar, redutora da conta de clientes, e sua realização é registrada como receita financeira de acordo com o prazo contratual.

A taxa de desconto utilizada envolve a análise da estrutura de capital e as incertezas do contexto macroeconômico e foram estimadas entre 10,29% a.a. e 15,91% a.a.

4.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio ponderado, que não excede aos valores líquidos de realização. Provisões para perdas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

4.7 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Os gastos com desenvolvimento de ativos gerados internamente também são capitalizados e seus valores farão parte do custo do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças nas vidas úteis estimadas ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis foi estimada em 20% ao ano.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido pela venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

4.8 Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando for feita uma reforma ou benfeitoria, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

Todos os bens de propriedade da concessionária e aqueles resultantes de investimentos por ela efetivados, necessários à continuidade da prestação do serviço de transporte ferroviário, classificados como bens da concessão, deverão ser integralmente depreciados e amortizados pela concessionária no prazo da

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

concessão, não cabendo qualquer indenização conforme previsão expressa na cláusula 3.2.5 do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos ativos.

Os terrenos não são depreciados.

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos estimadas e vigentes no ano de 2022 estão detalhadas no quadro abaixo:

Grupos de ativos	%	Vida útil média (em anos)
Bens imóveis		
Benfeitorias em via permanente		
Trilhos	7,69	13
Dormentes	8,33	12
Benfeitorias em imóveis arrendados	4,00	25
Obras de arte especiais (Túnel, Viaduto e Ponte)	2,85	35
Locomotivas		
Locomotivas diesel	3,33	30
Locomotivas elétricas	4,17	24
Locomotivas usadas	10,00	10
Benfeitorias úteis em locomotivas	12,50	8
Vida útil média dos principais componentes	14,53	3 a 17
Vagões		
Vagões	3,33	30
Benfeitorias úteis em vagões	10,00	10
Vida útil média dos principais componentes	14,35	2 a 17
Outros		
Esmerilhadora, carro de controle, equipamentos e ferramentas	10,00	10
Equipamentos de processamento de dados	20,00	5
Móveis e utensílios	10,00	10

A partir de 29 de julho de 2022, data da assinatura do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, os ativos com vida útil econômica que ultrapassarem o período do contrato, terão suas vidas úteis limitadas ao prazo da concessão, devendo ser integralmente depreciados e amortizados até o final da vigência do contrato.

4.9 Impairment de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil dos ativos não financeiros com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para avaliação dos ativos não financeiros é utilizada a metodologia da rentabilidade futura para o ativo



individual. Quando não for possível estimar o valor para o ativo individual determina-se o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Assim determina-se o valor em uso dos ativos da Companhia. Se o valor contábil do ativo imobilizado não suportar o valor em uso, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor em uso.

4.10 Contas a pagar a fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

4.11 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível, tributária e ambiental) e demais provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.12 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos os quais são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Nesse último caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável ou prejuízo compensável do exercício, adicionados de quaisquer ajustes de exercícios anteriores, se houver. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos, previstas por lei, na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido correntes são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias existentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidas.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

4.13 Benefícios a empregados

Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia patrocina um plano de previdência do tipo contribuição definida, o qual requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

A Companhia concede também benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados, utilizando método da unidade de crédito projetado.

Os custos de serviços passados do plano de assistência à saúde são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após sua introdução ou após mudanças do plano de saúde.

Benefício de curto prazo – remuneração variável

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia própria aprovada pelo Conselho de Administração. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigada ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada e puder ser estimada de forma confiável.



4.14 Arrendamentos/Direito de Uso

A Companhia aplicou o CPC 06(R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada.

Arrendamentos em que a Companhia é arrendatária

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é reconhecido inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental construída pela Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental, nominal, utilizando-se dos seguintes critérios:

- (i) Arrendamento com o Poder Concedente: 9,95% ao ano. Foi obtida considerando a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia;
- (ii) Contrato de locação de imóveis: 7,89% ao ano. Taxa cotada com instituições financeiras de relacionamento com a Companhia;
- (iii) Contrato para locação de máquinas, equipamentos e outros: 8,88% e 6,44% ao ano. Taxa de financiamento do BNDES (linha específica para este fim que considera TLP mais *spread* do banco).

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- (ii) valores que se espera que sejam pagos de acordo com as garantias de valor residual e;
- (iii) o preço de exercício da opção de compra se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado é realizado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido à zero.

A Companhia apresenta ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais de imóveis, máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de TI e contêineres. Além desses, foi registrado o contrato de



arrendamento dos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga, vinculado ao contrato de concessão.

Arrendamentos de ativos de curto prazo e/ou de baixo valor

A Companhia aplica isenção de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e/ou para os quais os ativos subjacentes são de baixo valor. Os pagamentos associados a esses arrendamentos continuam sendo reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Arrendamentos em que a Companhia é arrendadora

Nos casos em que a Companhia figura como arrendador intermediário (subarrendamentos) de contratos em que é o arrendatário, é feita uma avaliação para classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O valor a receber referente a esses contratos é registrado integralmente como contas a receber no ativo circulante e não circulante e amortizado com os devidos recebimentos.

A taxa de desconto utilizada para o cálculo ao valor presente do contas a receber dos contratos de subarrendamento é a mesma do contrato de arrendamento principal.

4.15 Concessão

Os valores a pagar vinculados ao contrato de concessão original, bem como o quarto termo aditivo, que prorrogou a concessão por mais 30 anos refere-se à disponibilização dos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga da Companhia. Por conseguinte, a extensão da concessão da MRS se enquadra como uma alteração relevante em um contrato registrado de acordo com as disposições do CPC 06 (R2). Desta forma, o valor presente da outorga adicional, bem como, a remensuração da concessão original foi calculada pela nova taxa de desconto e adicionadas ao passivo de arrendamento (Nota 25) em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 18.2) correspondente.

4.16 Capital social

O capital social subscrito e integralizado está dividido em ações escriturais, ordinárias e preferenciais, sem valor nominal.

4.17 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento de receitas:

- **Prestação de serviço de transporte**

A receita com prestação de serviços de transporte ferroviário de carga, principal receita da Companhia, é reconhecida quando as cargas transportadas são entregues aos clientes no ponto de destino do transporte, conforme contrato de prestação de serviços. O valor justo da receita de serviços é calculado de forma confiável com base nas tarifas previamente acordadas entre as partes.

- **Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros, variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos financeiros e ganhos líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal.



Alguns contratos de serviços de transporte ferroviário possuem cláusulas de mecanismos de proteção (*take or pay*) de receita, com a finalidade de garantir que os volumes de transporte demandados pelos clientes sejam realizados. O acionamento da cláusula de mecanismo de proteção ocorre quando o cliente não realiza o volume mínimo previsto em contrato. Os valores são apurados conforme período previsto em contrato e calculados sobre os principais itens que compõem o custo. A receita decorrente do acionamento do mecanismo de proteção é reconhecida em outras receitas operacionais.

- **Outras receitas operacionais**

As demais receitas são reconhecidas na medida em que há um direito contratual, há o cumprimento da obrigação de desempenho, for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável.

4.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício. Com base no Estatuto Social da Companhia, a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório estabelecido na Lei das S.A. somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido e outras provisões de créditos fiscais

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita auferida e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

(b) Benefícios pós emprego

Os custos do plano de benefícios de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade, taxas de rotatividade e de permanência no plano após desligamento/aposentadoria. A obrigação deste benefício é sensível às mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data base.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros é obtido através de mercados ativos. Contudo, quando isso não for viável, o valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação que requerem níveis de julgamento. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.



(d) Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais cuja possibilidade de perda seja considerada provável pelos consultores jurídicos.

A Companhia revisa periodicamente os valores provisionados e caso identifique alterações processuais, tais como mudança de prognóstico, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos fatos ou decisões de tribunais, eles são ajustados.

(e) Taxa de depreciação, amortização e avaliação de *impairment* do ativo imobilizado e intangível

As taxas de depreciação e amortização dos ativos imobilizados e intangíveis incluem as estimativas das vidas úteis econômicas dos principais ativos da Companhia, as quais são revisadas periodicamente pelos especialistas da Companhia e caso seja identificada a necessidade de alteração da taxa de vida útil de algum grupo de ativos, é realizada a contratação de consultoria externa para mensuração e emissão de laudo conforme Resolução ANTT 5090/2016.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos imobilizados e intangíveis. Se o valor contábil do ativo imobilizado ou intangível não suportar o valor em uso, é necessária a constituição da provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(f) Taxa de desconto referente a renovação do contrato de concessão

A Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A., que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos a concessão original. A Companhia estimou o valor presente da outorga adicional, bem como, a remensuração da concessão original, utilizando taxa de desconto de 9,95% que considerou a representatividade e o custo ponderado das dívidas da Companhia. Os valores foram adicionados ao passivo de arrendamento (Nota 25) em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 18.2) correspondente.

6. Eventos significativos

6.1 Prorrogação antecipada da concessão

Em 29 de julho de 2022 a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A., que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga e estabeleceu novas obrigações regulatórias, mediante compromissos financeiros e projetos de investimento.

A extensão da concessão da MRS se enquadra como uma alteração relevante em um contrato registrado de acordo com as disposições do CPC 06 (R2). Desta forma, o valor presente da outorga adicional, bem como, a remensuração do arrendamento preexistente devido ao recálculo pela nova taxa de desconto, foram registrados no passivo de arrendamento (Nota 25) em contrapartida ao ativo de direito de uso (Nota 18.2) correspondente.

Resumo dos compromissos financeiros e dos impactos contábeis do reconhecimento inicial decorrentes da prorrogação do contrato:

	Qtde de parcelas	Valor parcela	Valor Nominal	Valor Presente	AVP	Reconhecimento Inicial	
						Ativo Direito de Uso	Passivo Arrendamento a pagar (CP + LP)
Arrendamento (contrato original 95%)	16	145.202	2.323.240	1.940.933	382.307	149.779	149.779
Concessão (contrato original 5%)	16	7.642	122.276	102.154	20.121	102.154	102.154
Outorga adicional (Termo Aditivo)	138	14.068	1.941.396	572.991	1.368.405	572.991	572.991
		166.913	4.386.912	2.616.079	1.770.833	824.924	824.924

Além dos compromissos financeiros, o contrato prevê obrigações regulatórias do Plano de Investimentos que contém diversas obras a serem realizadas durante o prazo contratual prorrogado no valor estimado de R\$11 bilhões. Esses investimentos serão registrados no ativo imobilizado conforme sua realização.

A renovação do contrato de concessão prevê ainda a revisão e inventário físico da base de ativos imobilizados existentes na data base da modelagem econômico financeira (data base dezembro de 2020). Essa obrigação tem como prazo de entrega até 18 meses contados a partir da publicação de regulamentação pela ANTT. Adicionalmente, a ANTT pode requerer investimentos adicionais na malha concedida, cujas condições e limitações serão estabelecidas em ato específico. Também, existe previsão que a Companhia deve concluir um percentual mínimo de certos investimentos até 2032.

Adicionalmente, como condição para a assinatura do termo aditivo, a Companhia contratou seguro-garantia no montante de R\$1.268.047 com vigência a partir de junho de 2022. Este contrato de seguro garante o fiel cumprimento das obrigações assumidas pela MRS perante a ANTT, até o valor fixado na apólice.

6.2 Ferrovia Interna do Porto de Santos - FIPS

Em 17 de outubro de 2022 a SPA (Santos Port Authority) aprovou a manifestação de interesse da MRS Logística em participar da nova cessionária que administrará a Ferrovia Interna do Porto de Santos -FIPS.

Em 15 de dezembro de 2022 foi celebrado o contrato entre a Autoridade Portuária de Santos S.A., a MRS Logística S.A. e os demais operadores ferroviários.

A FIPS é uma associação entre os operadores ferroviários habilitados, com regras de governança corporativa pré-estabelecidas, com compartilhamento dos investimentos, custos e despesas, bem como das operações, mediante critérios de cálculo e diretrizes já determinados no Contrato de Cessão.

O início do período de execução do Contrato de Cessão depende da conclusão de procedimentos administrativos e societários, assim como da conclusão da implantação do Plano de Transição Operacional visando garantir a transferência segura e sem interrupção das operações ferroviárias no Porto. A Associação será responsável pela gestão, operação, manutenção e expansão da malha ferroviária no Porto de Santos, pelo prazo de 35 anos, com investimentos aportados pelos operadores ferroviários na proporção do volume performado/planejado no Porto de Santos, no montante total de, aproximadamente, R\$ 891.000, em um prazo aproximado de 5 anos, contados da aprovação dos projetos executivos pela SPA.

**7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

A Companhia não promoveu mudanças nas políticas contábeis durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não adotou, de forma antecipada, nenhum pronunciamento, interpretação ou alteração emitida que ainda não esteja em vigor e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	7.170	5.064
	7.170	5.064
Aplicações financeiras no país		
CDB	859.686	1.831.548
	859.686	1.831.548
	866.856	1.836.612

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez média de 45 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 101,75% e 106,0% (101,5% e 107,0% em 31 de dezembro de 2021).

A redução de R\$969.756 no saldo de caixa e equivalentes de caixa deve-se, basicamente, a compromissos de amortização de dívida, em especial a 1ª série da 7ª emissão de debêntures, e a totalidade da 8ª emissão de debêntures. Ocorreram também as amortizações do empréstimo junto ao Banco de MUFG, ocorridas durante os meses de 2022.

Em agosto 2022, a Companhia captou recursos junto a BNDES, no montante de R\$600.000.

A classificação de risco das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa 26.

**9. Caixa restrito**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CDB	1.081	-
	<u>1.081</u>	<u>-</u>

O caixa restrito em 31 de dezembro de 2022 está composto por aplicação financeira em CDB, constituída como forma de garantia do contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Esta aplicação está lastreada em títulos no Brasil, e possui liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, em 103,0%.

A classificação de risco das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 26.

10. Contas a receber de clientes

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
Contas a receber de partes relacionadas	11	599.585	638.038
Clientes no país	(a)	59.077	34.748
Perdas de créditos esperadas	(b)	(1.109)	(2.389)
		<u>657.553</u>	<u>670.397</u>
Circulante		546.154	422.931
Não circulante		111.399	247.466

(a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.

(b) O valor provisionado para perdas de créditos esperadas foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há

transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguel e manutenção em material rodante e via permanente.

As contas a pagar com partes relacionadas, apresentado em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.

A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

Ativo

		Contas a receber	
		2022	2021
Vale S.A.	(a)	281.191	378.956
CSN Mineração S.A.	(b)	153.999	108.874
Mineração Usiminas S.A.	(c)	108.236	96.408
Companhia Siderúrgica Nacional		29.382	39.013
Ferrovias Centro Atlântica		10.164	5.492
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		4.390	2.754
Gerdau Açominas S.A.		3.673	3.946
CSN Cimentos Brasil S.A.	(d)	2.767	-
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.		2.169	490
CSN Cimentos S.A.		1.482	373
Confab Industrial S.A.		1.157	-
Gerdau Aços Longos S.A.		749	1.175
Ternium Brasil Ltda.		110	-
Sepetiba Tecon S.A.		47	165
Gerdau S.A.		44	144
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		25	248
		599.585	638.038
Circulante		488.186	390.572
Não Circulante		111.399	247.466

(a) Em janeiro de 2022, a MRS recebeu o valor de R\$44.397 referente a segunda parcela do 4º Termo Aditivo firmado em dezembro de 2020 no contrato de prestação de serviço de transporte ferroviário entre MRS e VALE, através do qual a VALE assumiu a obrigação de pagar à MRS indenização no valor de R\$353.539 por conta da revisão dos volumes mínimos transportados previstos no contrato original. A última parcela no valor de R\$106.091 registrada no circulante vencerá em janeiro de 2023. O saldo em dezembro de 2022 também está composto pelos valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e pelo reconhecimento da provisão dos mecanismos de proteção de receita no valor de R\$134.463.



- (b) Em janeiro de 2022, a MRS recebeu o valor de R\$23.547 referente a 4ª parcela do aditivo contratual firmado em novembro de 2018 entre MRS e CSN Mineração conforme mencionado na nota explicativa 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, restando ainda 4 parcelas, vencíveis em janeiro dos próximos anos. O valor presente restante do fluxo de pagamento em 31 de dezembro de 2022 é de R\$62.013, sendo R\$23.547 no circulante e R\$38.466 registrado no ativo não circulante. O saldo em dezembro de 2022 também está composto pelos valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e pelo reconhecimento da provisão dos mecanismos de proteção de receita no valor de R\$65.338.
- (c) Em 2016, foi celebrado aditivo contratual entre a MRS, Mineração Usiminas S.A. “MUSA” e Usiminas através do qual as partes suspenderam por tempo indeterminado a execução dos contratos de transporte de minério de ferro. A MUSA assumiu a obrigação de pagar à MRS indenização para remunerar os investimentos realizados em expansão de capacidade para atendimento à demanda contratada a fim de garantir o equilíbrio econômico financeiro dos contratos até então firmados. O valor está sendo pago em 10 parcelas anuais de R\$31.546, vencíveis em janeiro de cada ano. O valor presente restante do fluxo de pagamento em 31 de dezembro de 2022 é de R\$104.479, sendo R\$31.546 no circulante e R\$72.933 registrado no ativo não circulante.
- (d) A partir de 31 de agosto de 2022 o Grupo CSN adquiriu, através de compra, a empresa LafargeHolcim S.A, alterando sua razão social para CSN Cimentos Brasil S.A.

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 19 dias.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Passivo

	Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Vale S.A. (e)	-	96.194	-	-	21.697	17.364
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	69.796	55.856
CSN Mineração S.A. (f)	38.466	51.288	-	346	39.220	31.387
Mitsui & Co. Ltda. (g)	51.823	90.937	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	-	2.102	65	4	39.197	31.369
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	31	-	555	444
Gerdaul Açominas	-	-	10	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica	27.241	13.896	254	102	-	-
Gerdaul Aços Longos S.A.	-	2.188	79	-	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	22.149	17.726
Railvest Investments Inc	-	-	-	-	8.621	6.899
CSN Cimentos S.A.	1.288	-	-	-	-	-
Gerdaul S.A.	-	-	4	-	2.607	2.087
SePETIBAtecon S.A.	-	18	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	231	-	-	-	-	-
VLI Multimodal S/A	-	-	-	192	-	-
Confab Industrial S.A.	-	-	5	-	-	-
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.	-	-	201	-	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd (g)	96.496	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	3.934	3.215
	215.545	256.623	649	644	207.776	166.347
Circulante	183.393	113.847	649	644	207.776	166.347
Não Circulante	32.152	142.776	-	-	-	-

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



- (e) O valor de R\$96.194 em 31 de dezembro de 2021 referia-se à obrigação passiva decorrente do aditivo contratual firmado junto à Vale, em contrapartida ao que foi mencionado na letra (a) desta nota explicativa e em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente. Este valor foi integralmente apropriado no resultado de 2022, como receita de indenização.
- (f) O valor de R\$38.466 em 31 de dezembro de 2022 refere-se à obrigação passiva decorrente do aditivo contratual firmado junto à CSN Mineração, em contrapartida ao que foi mencionado na letra (b) desta nota explicativa e em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente. O valor reconhecido inicialmente está sendo apropriado mensalmente ao resultado, pelo período do aditivo contratual, como receita de indenização.
- (g) Os saldos apresentados nos períodos reportados referem-se ao contas a pagar referente a aquisição de materiais de via permanente.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Resultado

	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas Financeiras	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Vale S.A.	2.051.763	1.519.354	133.372	172.991	24.666	15.041
CSN Mineração S.A.	925.912	754.339	15.496	8.511	12.580	10.916
Companhia Siderúrgica Nacional	494.874	434.989	54.198	7.033	3.968	1.253
Mineração Usiminas S.A.	225.875	217.506	-	-	13.032	11.321
Gerdau Açominas S.A.	215.137	171.136	2.750	5.486	37	4
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	152.568	159.346	145	104	262	166
Ferrovias Centro Atlântica	51.805	62.887	3.953	3.808	20	7
Gerdau Aços Longos S.A.	29.250	27.587	33.510	28.619	23	-
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.	49.306	26.858	4.209	2.951	236	15
CSN Cimentos S.A.	30.247	22.440	1.153	3.128	59	1
Ternium Brasil Ltda.	4.028	2.057	-	1.628	2	27
Confab Industrial S.A.	13.568	2.197	-	-	25	6
CSN Cimentos Brasil S.A. (h)	23.775	-	7	-	2	-
Gerdau S.A.	2.853	964	1.852	1.934	32	13
Mitsui & Co. Ltda.	-	-	-	-	15.300	7.858
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	565	210	9	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	50	618	-	-
	4.270.961	3.401.660	251.260	237.021	70.253	46.628

(h) A variação ocorrida em “Receita de Serviços”, refere-se ao item (d).

	Outras despesas operacionais/financeiras	
	2022	2021
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	14.106	14.739
Mitsui & Co. Ltda. (i)	13.894	4.783
Gerdau Aços Longos S.A.	6.817	17.106
Vale S.A.	5.109	32
Sepetiba Tecon S.A.	3.467	3.615
Gerdau Açominas S.A.	865	1.006
Companhia Metalúrgica Prada	547	-
Companhia Siderúrgica Nacional	-	105
	44.805	41.386

i) O valor de R\$13.894 é decorrente variação cambial referente às aquisições mencionadas na letra (g) desta nota.

Pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis do pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estão registradas no resultado do exercício como segue:

	Resultado	
	2022	2021
Benefícios de curto prazo	18.965	14.822
Benefícios pós emprego	368	318
Outros benefícios de longo prazo	7.603	9.507
	26.936	24.647

Os benefícios do pessoal chave da administração incluem remuneração fixa, programa de participação no resultado, programa de remuneração variável, plano de previdência e outros.

12. Outras contas a receber

		2022	2021
Valores a receber subarrendamento	(a)	24.480	28.781
Valores a receber - outras vendas	(b)	7.522	8.115
Demais contas a receber		856	6.535
Perdas de crédito esperadas		(5.073)	(4.136)
		27.785	39.295
Circulante		9.393	16.249
Não Circulante		18.392	23.046

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como Ativo de Direito de Uso.

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, aluguéis e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

A movimentação dos subarrendamentos nos períodos foi como segue:

	2022	2021
Subarrendamento		
Em 1º de janeiro	34.882	36.511
Adições a contratos	385	2.691
Reajustes	3.515	3.046
Desreconhecimento de contratos	(170)	(91)
Amortizações	(9.075)	(7.275)
Saldo final do exercício	29.537	34.882
Juros a transcorrer		
Em 1º de janeiro	(6.101)	(7.293)
Adições a contratos	(65)	(517)
Reajustes	(1.338)	(587)
Desreconhecimento de contratos	30	18
Juros transcorridos	2.417	2.278
Saldo final do exercício	(5.057)	(6.101)
Saldo líquido	24.480	28.781

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

	2022	Em até 5 anos	Total
Subarrendamento	8.940	20.597	29.537

13. Estoques

		2022	2021
Materiais de manutenção	(a)	200.688	177.558
Combustíveis		13.964	10.027
Materiais em processo de recuperação		-	9.414
Importações em andamento		1.137	136
Outros		15.298	18.222
Provisão para perdas	(b)	(10.129)	(12.517)
		220.958	202.840

- a. Referem-se aos materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.
- b. Referem-se à provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade.

14. Tributos a recuperar

		2022	2021
PIS/COFINS a compensar	(a)	359.010	337.972
PIS/COFINS a recuperar	(b)	124.834	135.507
PIS/COFINS presumido	(c)	55.934	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(d)	189.108	125.171
Imposto de renda	(e)	55.065	60.945
Outros		250	201
		784.201	659.796
Circulante		284.711	109.509
Não circulante		499.490	550.287

- (a) O valor de R\$ 359.010 (R\$337.972 em 31 de dezembro de 2021) é decorrente da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 13 de maio de 2021, em julgamento com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e tendo em vista que a ação ajuizada pela MRS para discussão dessa tese tem data anterior a março de 2017, a Companhia calculou, com base em sua melhor estimativa, o ganho de R\$337.972, o qual foi provisionado em 2021.
- (b) O saldo de PIS e COFINS a recuperar refere-se aos créditos apurados sobre aquisição de ativos.
- (c) O saldo do PIS e da COFINS presumido é referente ao crédito do diesel decorrente da Lei Complementar nº 194/2022 que reduziu à zero a alíquota desses tributos incidentes sobre a venda, até o dia 31 de dezembro de 2022.
- (d) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado, e de compras de insumos.

(e) Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – swap. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos swaps, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

A composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante, está demonstrada a seguir:

Composição créditos ICMS - circulante	2022	2021
ICMS - RJ	27.032	-
ICMS - SP	59.480	14.632
Total circulante	86.512	14.632

15. Tributos diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	2022	2021
Ativo		
Provisão contingências	243.993	227.590
Provisões diversas	5.507	96.256
Provisão perda ativos	39.582	39.826
Provisão plano de saúde	2.577	2.372
Outros	43	51
Total ativo	291.702	366.095
Passivo		
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	(59.312)	(112.502)
Amortização ajustes RTT	(86.573)	(99.823)
Depreciação	(13.282)	(35.239)
Instrumentos financeiros derivativos – swap	(29.179)	(25.929)
Depreciação acelerada de vagões e locomotivas	(11.350)	(19.276)
Outros	(454)	(1.118)
Total passivo	(200.150)	(293.887)
Total líquido	91.552	72.208

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.



O valor de R\$291.702 (R\$366.095 em 31 de dezembro de 2021) refere-se ao ativo fiscal diferido. A Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos e o mesmo demonstrou ser suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

O valor de R\$200.150 (R\$293.887 em 31 de dezembro de 2021) refere-se ao passivo fiscal diferido o qual contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição.

Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14.

O valor amortizado até 31 de dezembro de 2022 foi de R\$13.250 (R\$20.234 em 2021), sendo que a partir de agosto de 2022, com a renovação antecipada da concessão por mais 30 anos, o saldo remanescente passou a ser amortizado em 412 parcelas, perfazendo um saldo de R\$86.573 em 31 de dezembro de 2022 (R\$99.823 em 31 de dezembro de 2021).

a) A Companhia tem conhecimento do julgamento do RE 1.063.187 (Tema 962), em 30 de setembro de 2021, pela sistemática da repercussão geral, no qual o Supremo Tribunal Federal decidiu ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário. Restou decidido em sede de Embargos de Declaração, definitivamente julgados em 29 de abril de 2022, que a decisão produzirá efeitos prospectivos, ficando ressalvadas as ações ajuizadas até 17 de setembro de 2021. A decisão transitou em julgado em 10 de junho de 2022.

A MRS ajuizou ação, em 1º de setembro de 2019, e teve seu recurso de apelação parcialmente provido para afastar a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário, nos moldes do *leading case*.

Tendo em vista que os assessores jurídicos da MRS consideraram remota a perda da discussão em relação ao Tema 962, em julho de 2022, o valor provisionado de R\$54.248 referente ao IRPJ e CSLL diferido foi revertido.

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	2022	2021
Em 1º Janeiro	72.208	60.788
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	53.190	(112.502)
Depreciação	21.957	18.829
Provisões diversas	(90.749)	(9.034)
Provisão contingências	16.403	26.082
Amortização ajustes RTT	13.250	20.234
Depreciação acelerada de vagões e locomotivas	7.926	13.788
Provisão perda ativos	(244)	25.670
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(3.250)	26.440
Provisão plano de saúde	205	1.015
Outros	656	898
No final do exercício	91.552	72.208

PIS e COFINS Diferidos

	2022	2021
Em 1º Janeiro	(7.084)	-
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	(a) (939)	(7.084)
No final do exercício	(8.023)	(7.084)

(a) Efeitos tributários decorrentes do reconhecimento da receita de crédito tributário PIS e COFINS (vide nota 14, letra a).

16. Despesas antecipadas

	2022	2021
Seguros	(a) 24.987	12.661
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT	(b) 4.911	-
Despesas antecipadas com pessoal	11.333	16.704
Despesas antecipadas com serviços	8.675	5.230
	49.906	34.595
Circulante	40.256	32.672
Não circulante	9.650	1.923

(a) Referem-se a pagamentos antecipados de seguros. Os saldos referem-se aos valores ainda não amortizados. A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa 39.



(b) Refere-se ao pagamento antecipado, em julho de 2022, da primeira parcela da verba de fiscalização decorrente do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão MRS Logística, que será amortizada pelo prazo de 12 meses.

17. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		2022	2021
Depósitos judiciais	(a)	133.901	121.841
Adiantamentos a fornecedores	(b)	16.958	33.311
Adiantamentos a funcionários	(c)	12.542	10.700
Outros		7	7
		163.408	165.859
Circulante		29.500	44.012
Não circulante		133.908	121.847

(a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na nota explicativa 29.1.

(b) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado.

(c) Correspondem aos adiantamentos concedidos a funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



18. Imobilizado

18.1 Imobilizado em operação e em andamento

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	2022					2021		
	Imobilizado em operação					Imobilizado em andamento	Total	Total
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Outros	Total			
Custo								
Em 1º de janeiro	5.819.763	3.581.553	3.216.020	658.973	13.276.309	974.801	14.251.110	12.649.703
Adições	-	-	-	-	-	2.095.983	2.095.983	1.765.340
Transferências	645.129	612.609	359.956	210.048	1.827.742	(1.827.742)	0	-
Reversão (provisão) baixa	(4.309)	(574)	4.804	-	(79)	-	(79)	(72.575)
Reclassificações	-	-	-	20.757	20.757	-	20.757	-
Baixas	(43.484)	(13.664)	(58.600)	(14.517)	(130.265)	-	(130.265)	(91.358)
Saldo em 31 de dezembro	6.417.099	4.179.924	3.522.180	875.261	14.994.464	1.243.042	16.237.506	14.251.110
Depreciação								
Em 1º de janeiro	(2.948.762)	(1.874.514)	(1.420.697)	(488.781)	(6.732.754)	-	(6.732.754)	(6.082.112)
Adições	(369.019)	(210.428)	(136.381)	(46.925)	(762.753)	-	(762.753)	(700.457)
Transferências	(21.427)	-	53	21.374	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	(19.017)	(19.017)	-	(19.017)	-
Baixas	43.201	8.017	34.440	14.180	99.838	-	99.838	49.815
Saldo em 31 de dezembro	(3.296.007)	(2.076.925)	(1.522.585)	(519.169)	(7.414.686)	-	(7.414.686)	(6.732.754)
Saldo líquido do exercício	3.121.092	2.102.999	1.999.595	356.092	7.579.778	1.243.042	8.822.820	7.518.356

A movimentação do imobilizado de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 16.1 das demonstrações contábeis de 2021.



Baixas

Locomotivas e Vagões

Os valores líquidos de R\$5.647 e R\$24.160 apresentados nos grupos de locomotivas e vagões respectivamente, são decorrentes, principalmente, das baixas dos vagões inutilizados no ano de 2022 e das baixas dos componentes para locomotivas e vagões.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, construção de novos pátios e terminais, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi R\$9.320 (R\$140 em 31 de dezembro de 2021). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 12,79% ao ano (8,33% no ano de 2021), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos da Companhia aplicadas no ano de 2022 estão demonstradas na nota explicativa 4.8 destas demonstrações contábeis.

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, dos ativos dados em garantia é de R\$1.031.433 e R\$579.265, respectivamente.

MRS Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



18.2 Direito de uso em arrendamento

A movimentação e saldo dos ativos de Direito de Uso está demonstrada abaixo:

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



	2022						2021
	Bens vinculados à concessão	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
Custo direito de uso							
Em 1º de janeiro	2.796.825	33.113	30.932	36.568	3.489	2.900.927	2.461.101
Adições (a)	824.924	-	69	-	559	825.552	28.291
Despesas pagas antecipadamente	10.549	-	-	-	-	10.549	-
Subarrendamento	(2.381)	-	-	-	-	(2.381)	(4.561)
Remensuração atualização monetária	16.658	18.435	1.713	-	166	36.972	416.096
Transferência para o ativo imobilizado	-	-	-	(36.228)	-	(36.228)	-
Desreconhecimento	-	(12.739)	(738)	-	(172)	(13.649)	-
Saldo em 31 de dezembro	3.646.575	38.809	31.976	340	4.042	3.721.742	2.900.927
Depreciação direito de uso							
Em 1º de janeiro	(851.863)	(22.614)	(5.636)	(24.031)	(1.536)	(905.680)	(554.604)
Adições	(264.080)	(7.994)	(5.417)	(7.433)	(1.233)	(286.157)	(351.076)
Transferência para o ativo imobilizado	-	-	-	31.209	-	31.209	-
Desreconhecimento	-	311	770	-	-	1.081	-
Saldo em 31 de dezembro	(1.115.943)	(30.297)	(10.283)	(255)	(2.769)	(1.159.547)	(905.680)
Saldo líquido do exercício	2.530.632	8.512	21.693	85	1.273	2.562.195	1.995.247

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A movimentação do direito de uso em arrendamento de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 16.2 das demonstrações contábeis de 2021.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis. Em consequência da primazia da essência sobre a forma, esta extinção contratual não acarretou impacto às demonstrações contábeis da Companhia, uma vez que foram mantidas as obrigações financeiras a pagar decorrentes do contrato de arrendamento mercantil desses ativos.

(a) O valor de R\$824.924 refere-se ao reconhecimento do novo valor da outorga e remensuração do arrendamento preexistente. Conforme mencionado na nota 6, em julho de 2022, a Companhia celebrou o 4º Termo aditivo ao Contrato de Concessão garantindo o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de mais 30 anos, contados a partir de 2026. O arrendamento dos bens vinculados a concessão será amortizado até 2056.



19. Intangível

O intangível está constituído da seguinte forma:

a) Aquisição/desenvolvimento de sistemas informatizados e *software*.

	2022			2021
	Sistemas informatizados e <i>software</i>	Projetos em andamento	Total	Total
Custo				
Em 1º de janeiro	227.735	73.593	301.328	257.998
Adições	-	76.255	76.255	43.503
Transferências	7.601	(7.601)	-	-
Reclassificações	15.471	-	15.471	-
Baixas	(24)	-	(24)	(173)
Saldo em 31 de dezembro	250.783	142.247	393.030	301.328
Amortização				
Em 1º de janeiro	(211.428)	-	(211.428)	(203.570)
Adições	(8.734)	-	(8.734)	(8.031)
Reclassificações	(12.192)	-	(12.192)	-
Baixas	24	-	24	173
Saldo em 31 de dezembro	(232.330)	-	(232.330)	(211.428)
Saldo líquido do exercício	18.453	142.247	160.700	89.900

A movimentação do intangível de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 17 das demonstrações contábeis de 2021.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

b) Adiantamento concessão

Em 31 de dezembro de 2021 o ativo intangível era composto pela parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) no valor de R\$10.635. Em 2022, após a renovação do contrato de concessão, o saldo remanescente de R\$ 10.549 foi baixado do intangível e adicionado ao arrendamento de direito de uso dos bens vinculados a concessão.



20. Fornecedores

		2022	2021
		<u> </u>	<u> </u>
Valores a pagar a partes relacionadas	11	177.079	109.141
Fornecedores a pagar - em moeda nacional		430.034	416.475
Fornecedores a pagar - em moeda estrangeira		<u>13.949</u>	<u>1.358</u>
		<u>621.062</u>	<u>526.974</u>
Circulante		578.736	487.525
Não circulante		42.326	39.449

21. Obrigações sociais e trabalhistas

		2022	2021
		<u> </u>	<u> </u>
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus	(a)	106.984	82.289
Salários a pagar		43.131	45.886
Provisão para férias e 13º salário		45.215	36.988
INSS		26.282	21.447
FGTS		8.002	7.142
IRRF a pagar		8.308	5.670
Outros		<u>8.776</u>	<u>8.992</u>
		<u>246.698</u>	<u>208.414</u>

(a) O PPR/Bônus provisionados no exercício de 2022, foram integralmente pagos no primeiro trimestre de 2023.

22. Imposto de renda e contribuição social

	2022	2021
	<u> </u>	<u> </u>
Imposto de renda	127.977	155.116
Contribuição Social	<u>17.241</u>	<u>33.353</u>
	<u>145.218</u>	<u>188.469</u>



23. Outras obrigações fiscais

	2022	2021
ICMS	45.222	35.932
ISS	4.996	4.707
INSS retido terceiros	6.570	3.884
PIS/COFINS	8.396	6.120
Outros	201	51
	65.385	50.694



24. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

		<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Moeda nacional</u>			
FINEM/FINAME - BNDES	(a)	870.947	339.297
Banco Safra	(b)	50.865	50.518
		<u>921.812</u>	<u>389.815</u>
Custos da transação		(728)	(1.070)
		<u>921.084</u>	<u>388.745</u>
<u>Moeda estrangeira</u>			
Banco MUFG	(c)	218.831	409.687
		<u>218.831</u>	<u>409.687</u>
Custos da transação		(3)	(5)
		<u>218.828</u>	<u>409.682</u>
<u>Debêntures</u>			
7ª Emissão	(d)	355.001	599.090
8ª Emissão		-	170.560
9ª Emissão		750.605	723.078
10ª Emissão		1.551.697	1.565.704
		<u>2.657.303</u>	<u>3.058.432</u>
Custos da transação		(39.341)	(43.308)
		<u>2.617.962</u>	<u>3.015.124</u>
<u>Notas promissórias</u>			
Notas promissórias	(e)	578.989	508.652
Custos da transação		(821)	(805)
		<u>578.168</u>	<u>507.847</u>
Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação			
		<u>4.336.042</u>	<u>4.321.398</u>
Circulante		731.250	770.112
Não Circulante		3.604.792	3.551.286

(a) As operações de FINEM, contratadas de forma direta e indireta junto ao BNDES possuem taxa nominal igual à taxa efetiva e estão sujeitas a encargos de TJLP mais “spread” até 3,41% ao ano ou taxa fixa de 2,50% ao ano até 5,50% ao ano. Estes financiamentos serão utilizados para cobrir gastos que visam à redução do número de acidentes, a melhoria do ciclo operacional e a aquisição de material rodante, além da construção de passarelas, viadutos, passagens inferiores e projetos sociais. Essas operações têm como garantia recebível de contratos comerciais que perfazem, no mínimo, 130% do serviço da dívida, alienação fiduciária dos bens financiados e direitos emergentes. Ao final de 2021 e início de 2022, ocorreu a captação no montante aproximado de R\$80.000, sendo R\$61.930 em

dezembro de 2021 e R\$18.072 em janeiro de 2022, com vencimento programado para julho de 2035, a uma taxa de 11,38% a.a. Em agosto de 2022 a Companhia obteve a liberação de R\$600.000, junto ao BNDES, com prazo de 16 anos, a uma taxa de IPCA + 5,01% a.a. O FINAME e o BNDES automático são financiamentos com recursos do BNDES, repassados à Companhia de forma indireta via instituições financeiras, com taxa nominal iguais à taxa efetiva. Os FINAME's tiveram como finalidade a aquisição de vagões e locomotivas, enquanto a linha do BNDES automático financiou projeto de inovação tecnológica que prevê a redução do consumo de combustível nas locomotivas. Esses financiamentos estão sujeitos a encargos de TJLP mais "spread", equivalente a uma TIR (taxa interna de retorno) de 9,70% ao ano ou taxa fixa de 4,50% ao ano.

- (b) O financiamento junto ao Banco Safra refere-se a uma captação realizada em junho de 2020, no valor total de R\$50.000, na modalidade de CCB (Cédula de Crédito Bancário), com prazo de vencimento de 3 anos, a um custo de CDI+2,75%a.a. Nessa operação não há garantias contratuais e o objetivo da captação é suportar a necessidade de caixa da Companhia no curto e médio prazo.
- (c) Os financiamentos junto ao Banco MUFG possuem taxa fixa nominal igual à taxa efetiva. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía duas captações ativas, sendo a primeira contratada e desembolsada em agosto de 2018, com juros de 4,82% ao ano, no primeiro ano e de 4,59% ao ano para os demais. E, a segunda operação, com prazo de vencimento de 3 anos, a uma taxa de 1,39%a.a.

As captações em moeda estrangeira tiveram como objetivo o reforço do caixa da Companhia para os investimentos realizados. A Companhia não constituiu garantia para estes contratos. As operações de empréstimos junto ao MUFG possuem operações de SWAP e designação para *hedge accounting* a valor justo.

Em junho de 2022 ocorreu a amortização integral no valor de R\$50.000, referente ao empréstimo ocorrido em junho de 2020, em Iene. Em agosto de 2022 ocorreu a amortização parcial da operação firmada em 2018, no montante de 1/3 do total, US\$16.666, correspondendo a R\$86.181, na data da amortização.

- (d) Debêntures

• 7^a Emissão

Em 15 de fevereiro de 2015, a Companhia emitiu R\$550.726 em debêntures, sendo R\$336.340 relativos à 1^a série da emissão e R\$214.386 relativos à 2^a série da emissão. Devido à correção do valor da emissão prevista na escritura entre a data de emissão e a data de liquidação o total desembolsado foi de R\$555.003.

A emissão ocorreu nos termos da Instrução CVM nº 400, tendo sido emitidas 550.726 debêntures simples não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com o valor unitário de R\$1. Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados integralmente para financiar os projetos de revitalização da via permanente e expansão do projeto de comunicação CBTC (*Communication Based Train Control*), aprovados e considerados prioritários pelo Ministério dos Transportes, razão pela qual as debêntures contam com benefícios de isenção tributária de acordo com a Lei nº 12.431.

A primeira série dessa emissão possui prazo de 7 anos, com amortização no 6^o e 7^o ano e está sujeita a uma taxa de IPCA + 5,9828% ao ano. Já a segunda série da emissão, possui prazo de 10 anos, com amortização no 8^o, 9^o e 10^o ano e a sua taxa de juros é de IPCA + 6,4277% ao ano. O pagamento dos juros das duas séries é anual.

No dia 6 de abril de 2016, a Assembleia Geral de Debenturistas da 7^a emissão de debêntures da MRS deliberou pelo não vencimento antecipado das debêntures, pela renúncia da hipótese das debêntures virem a ter sua classificação de risco rebaixada em dois *notches*, em relação à classificação de risco das debêntures na data de emissão, até a data de 15 de fevereiro de 2024 e pelo pagamento de prêmio (*flat*), incidente sobre o valor nominal unitário devidamente atualizado, equivalente a 4,35% para as debêntures da 1^a Série e 5,35% para as debêntures da 2^a Série. Os prêmios foram pagos no dia 15 de abril de 2016, com base no valor nominal unitário atualizado do dia 14 de abril de 2016.

Em fevereiro de 2022 ocorreu a liquidação da 1ª série, no valor de R\$251.755.

• *8ª emissão*

Em 13 de dezembro de 2017, a Companhia realizou sua 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 40 mil debêntures, em duas séries, quais sejam 2ª e 3ª, totalizando uma captação de R\$400.000, sendo R\$217.960 alocados na 2ª série e R\$182.040 na 3ª série. A emissão poderia ter sido realizada em até 3 séries, mas, após procedimento de *bookbuilding*, foi definida a emissão apenas da 2ª e 3ª séries, com o cancelamento da 1ª série. A 2ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 108,30% do CDI ao ano, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 4º e 5º ano. A 3ª série foi destinada exclusivamente aos debenturistas detentores dos papéis da 6ª emissão de debêntures da Companhia, no âmbito de operação de *Tender Offer*. Os debenturistas da 6ª emissão que aderiram ao *Tender Offer* venderam suas debêntures para a Companhia pelo valor na curva e adquiriram os papéis da 8ª emissão | 3ª série, destinada exclusivamente a estes investidores. A 3ª série da 8ª emissão foi emitida a uma taxa fixa de 109,50% do CDI ao ano, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 3º, 4º e 5º ano. Os recursos líquidos, obtidos pela Companhia com esta emissão, foram utilizados para reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

Em dezembro de 2021 ocorreu a amortização de 50% das 2ª e 3ª séries.

Em dezembro de 2022 ocorreu a liquidação total da 8ª emissão de debêntures, no montante de R\$169.660.

• *9ª Emissão*

Em 15 de abril de 2019, a Companhia realizou sua 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 65 mil debêntures, em duas séries, quais sejam 1ª e 2ª, totalizando uma captação de R\$650.000, sendo R\$367.150 alocados na 1ª série e R\$282.850 na 2ª série.

A 1ª série foi colocada a mercado, com juros de IPCA+4,095%a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no último ano.

A 2ª série foi colocada a mercado, com juros de 106,4% do CDI a.a., definidos após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 4º e 5º anos.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

• *10ª Emissão*

Entre agosto e setembro de 2021, a Companhia realizou sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Instrução CVM 476. Foram emitidas 150.000 debêntures, em três séries, quais sejam 1º, 2ª e 3ª, totalizando uma captação no montante de R\$1.500.000, sendo R\$700.000 alocados na 1ª série, R\$300.000 alocados na 2ª série e R\$500.000 na 3ª série. A 1ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 100,00% do CDI+1,30% ao ano, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 5 anos e amortização no 5º ano. A 2ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 4,97% ao ano e correção monetária pelo IPCA, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 10 anos e amortização no 8º, 9º e 10º ano. A 3ª série desta emissão foi colocada a mercado, com juros de 5,06% ao ano e correção monetária pelo IPCA, definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização no 13º, 14º e 15º ano. Para a 10ª emissão de debêntures, somente a 2ª e 3ª séries possuem operações de SWAP e designação para *hedge accounting* a valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão, foram utilizados para projetos de investimentos, reforço do seu capital de giro e alongamento do perfil da sua dívida.

(e) Notas promissórias

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em outubro de 2021 a Companhia realizou emissão de Notas Promissórias Comerciais, nos termos da Instrução CVM nº 566 e segundo os procedimentos previstos na Instrução CVM nº 476 no valor de R\$500.000, com prazo para amortização de 5 anos e vencimento único em 22 de outubro de 2026, a uma taxa de CDI + 1,30% a.a.. Os recursos obtidos serão utilizados para reforço do capital de giro e alongamento do perfil da dívida e não contarão com qualquer espécie de garantia.

O fluxo de amortização futura dos financiamentos é como segue:

	2024	2025	2026	Após 2026	Total
FINEM/FINAME - BNDES	30.885	49.917	76.840	672.523	830.165
Banco MUFG	-	-	-	-	-
Debêntures	660.967	110.465	689.094	851.516	2.312.042
Nota Promissória	-	-	-	500.000	500.000
	691.852	160.382	765.934	2.024.039	3.642.207

Em 31 de dezembro de 2022 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Curto prazo		Longo prazo			Total	
	CP	2024	2025	2026	Após 2026	Total	CP + LP
FINEM/FINAME - BNDES	119	113	106	-	390	609	728
Banco MUFG	3	-	-	-	-	-	3
Debêntures	3.348	5.409	513	-	30.071	35.993	39.341
Notas Promissórias	8	9	10	-	794	813	821
	3.478	5.531	629	-	31.255	37.415	40.893

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o montante dos custos de transações incorrido em cada processo de captação foi:

	2022	2021
FINEM	618.072	
(-) custos de captações	63	
% custos/Valor captação	0,01%	
Debêntures 10 ^a emissão		1.500.000
(-) custos de captações		31.631
% custos/Valor captação		2,04%
Notas promissórias		500.000
(-) custos de captações		821
% custos/Valor captação		0,16%

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 31 de dezembro de 2022. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros, que foram cumpridas em 31 de dezembro de 2022. As debêntures da 7^a emissão possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8^a, 9^a e 10^a emissão e as Notas Promissórias não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.



25. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos direitos de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza conforme informações abaixo:

- Bens vinculados à concessão: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Após assinatura do termo aditivo de renovação da concessão os valores passaram a ser reajustados anualmente pelo IPCA. A taxa de desconto nominal determinada para o cálculo do valor presente e remensuração do arrendamento preexistente é de 9,95%.
- Imóveis: contratos de locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros.
- Veículos: contratos de locação de veículos para atendimento as áreas operacionais.
- Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e *software*.
- Outros: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, container e outros.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2026. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 7,89% a 8,88%, de acordo com o prazo de cada contrato.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A movimentação e saldo dos arrendamentos mercantis estão demonstrados a seguir:

	2022					2021	
	Bens vinculados à concessão (a)	Imóveis	Veículos	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
Arrendamento a pagar							
Em 1º de janeiro	2.497.777	14.413	11.706	513	2.541	2.526.950	2.482.663
Adições	2.267.276	77	-	-	615	2.267.968	33.736
Remensuração por atualização monetária	20.164	707	7.267	-	108	28.246	506.225
Desreconhecimento	-	611	524	-	(178)	957	-
Pagamentos	(732.131)	(3.451)	(10.199)	(411)	(1.371)	(747.563)	(495.674)
Saldo em 31 de dezembro	4.053.086	12.357	9.298	102	1.715	4.076.558	2.526.950
Juros a transcorrer							
Em 1º de janeiro	(418.785)	(4.400)	(1.837)	(12)	(225)	(425.259)	(489.675)
Adições/(Reversões)	(1.442.352)	(193)	-	-	(55)	(1.442.600)	(5.234)
Remensuração por atualização monetária	(3.506)	102	(1.035)	-	34	(4.405)	(90.170)
Desreconhecimento	-	474	27	-	6	507	-
Juros transcorridos	192.573	1.147	2.389	9	141	196.259	159.820
Saldo em 31 de dezembro	(1.672.070)	(2.870)	(456)	(3)	(99)	(1.675.498)	(425.259)
Saldo líquido do exercício	2.381.016	9.487	8.842	99	1.616	2.401.060	2.101.691

(a) Adições: Reconhecimento do valor da outorga e remensuração do arrendamento preexistente, em decorrência da extensão do prazo contratual a partir da assinatura do 4º termo aditivo da concessão (vide nota 6).

O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos mercantis é como segue:

	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	667.651	1.962.654	1.422.781	4.053.086
Imóveis	3.575	8.782	-	12.357
Veículos	8.338	960	-	9.298
Equipamentos de informática	94	8	-	102
Outros	1.295	420	-	1.715
	680.953	1.972.824	1.422.781	4.076.558

26. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa, Caixa restrito e Aplicações financeiras) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, só são consideradas as aplicações cujas taxas contratadas são diferentes a 100% do CDI e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O cálculo do valor justo do Contas a receber de clientes utiliza a seguinte técnica de avaliação: (i) para as operações de curto prazo estima-se que o valor justo é substancialmente similar ao seu valor contábil e (ii) para as operações com prazo de recebimento superior a 360 dias é feito o cálculo descontando a inflação e taxa de juros do período.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	2022		2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Contas a receber de clientes	657.553	481.301	670.397	673.816
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	218.832	220.832	409.687	410.035

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que: (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e índices de inflação.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos está descrita na nota explicativa 4.3 (v) destas demonstrações.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Desta forma, as operações de *swap* que em 31 de dezembro de 2022 apresentavam saldo líquido a pagar no valor de R\$29.889 (saldo líquido a receber de R\$60.756 em 31 de dezembro 2021), tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de <i>Hedge</i> de valor justo	
	2022	2021
Dívida	1.122.509	1.256.516
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	(88.933)	2.467
	Impacto no resultado financeiro	
	2022	2021
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	92.082	12.479
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	(682)	(12.250)
Resultado financeiro líquido (a)	91.400	229

- (a) Para todos os contratos junto ao banco MUFG foram contratadas operações de *hedge accounting*, ocasionando no equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para as 2ª e 3ª séries da 10ª emissão de debêntures, também há operações de *hedge accounting*.



Derivativo designado para Hedge de Valor Justo	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021
Tipo de contrato				
Contratos de swap (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	68.667	137.333	87.822	191.452
Posição passiva				
Real CDI	68.667	137.333	(70.040)	(139.707)
			17.782	51.745
Contratos de swap (Iene fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Iene Fixo	150.000	200.000	133.010	218.583
Posição passiva				
Real CDI	150.000	200.000	(165.583)	(216.210)
			(32.573)	2.373
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA	800.000	800.000	822.059	855.243
Posição passiva				
Real CDI	800.000	800.000	(892.647)	(881.798)
			(70.588)	(26.555)
Total dos contratos de swap			(85.379)	27.563
Provisão de IR sobre ganhos swap			(2.667)	(8.177)
Total dos contratos de swap líquidos de IR			(88.046)	19.386
Classificados				
No ativo circulante			15.114	14.561
No ativo não circulante			15.934	59.467
No passivo circulante			(116.534)	(54.642)
No passivo não circulante			(2.560)	-
			(88.046)	19.386



**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2022 e 2021**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Derivativos não designados	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021
Tipo de contrato				
Contratos de hedge				
Posição ativa				
IPCA (IPCA para CDI)	367.150	367.150	445.810	422.238
Posição passiva				
CDI (IPCA para CDI)	367.150	367.150	(377.390)	(373.567)
Total dos contratos de hedge			68.420	48.671
Provisão de IR sobre ganhos swap			(10.263)	(7.301)
Total dos contratos de swap líquidos de IR			58.157	41.370
Classificados				
No ativo não circulante			99.413	72.052
No passivo circulante			(41.256)	(30.682)
			58.157	41.370

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap*. Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar, iene ou IPCA, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial, ou cupom do IPCA correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo (*swap* cambial) é convertido pela taxa de câmbio atual, caso o fluxo seja em moeda estrangeira.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

Descrição	2022			2021		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Posição ativa						
Moeda estrangeira	218.667	220.832		337.333	410.035	
IPCA	1.167.150	1.267.869	Até ago/36	1.167.150	1.277.481	Até ago/36
Posição passiva						
Taxas (pós)	1.385.817	1.505.660		1.504.483	1.611.282	

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional Contratado	Valor Justo 2022 (R\$)		Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
						Ativa	Passiva	
Contratos de swap								
Banco MUFG	Iene+ 1,58%	CDI+2,75%	09/06/2020	09/06/2023	150.000	133.010	165.583	(32.573)
Banco MUFG	USD+ 4,59%	106%,5% do CDI	27/08/2018	23/08/2023	68.667	87.822	70.040	17.782
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	311.522	326.698	(15.176)
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	510.537	565.949	(55.412)
Banco Mizuho	IPCA+4,095%	100,64% do CDI	30/04/2019	15/04/2024	100.000	121.424	102.789	18.635
Banco JP Morgan	IPCA+4,095%	100,64% do CDI	30/04/2019	15/04/2024	267.150	324.386	274.601	49.785
Total						1.488.701	1.505.660	(16.959)

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$12.930, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$29.889 (R\$ 60.756 em 31 de dezembro de 2021).

Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

26.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a pagar de R\$29.889 em 31 de dezembro de 2022, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	2022		2021	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	130.461	2	146.080	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(160.350)	2	(85.324)	2
	(29.889)		60.756	

26.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O comitê financeiro recomenda ações à alta Administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de: (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos; e (ii) que as métricas da MRS violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

26.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* de taxa de câmbio versus percentual do CDI, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e envolvendo taxas prefixadas em moeda estrangeira, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

26.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, TLP e IPCA.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os riscos associados ao CDI, à TJLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade. Essa análise pressupõe cenários razoavelmente possíveis, onde foi considerada a valorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. No cenário I as taxas são aumentadas em 25% e no cenário II em 50% em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando a perspectiva de mercado para o fechamento de 2022, tendo como base o relatório de mercado FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil em 31 de dezembro de 2022, além da TJLP e TLP na mesma data.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 31 de dezembro de 2022, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP (cenário II), representa uma perda próxima a 5,9% (em 2021 a perda foi próxima de 4,2%) de aumento da posição passiva líquida, aproximadamente, R\$230.600 (R\$99.485 em 31 de dezembro de 2021), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

	2022			
	R\$ milhões		25% maior	50% maior
	Base	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	13,65%	13,65%	17,06%	20,48%
TJLP	6,80%	6,80%	8,50%	10,20%
TLP	6,00%	6,00%	7,50%	9,00%
IPCA	5,62%	6,61%	8,26%	9,92%
<u>Passivo</u>	4.378,9	4.886,4	5.020,3	5.175,7
Dívida em TJLP	604,4	645,5	662,8	701,6
Dívida em TLP	266,5	282,5	286,5	290,5
Dívida em CDI	3.153,0	3.583,4	3.691,0	3.798,6
Dívida em IPCA	355,0	375,0	380,0	385,0
<u>Ativo</u>	860,8	978,3	1.007,6	1.037,0
Aplicações	860,8	978,3	1.007,6	1.037,0
<u>Posição líquida descoberta</u>	3.518,1	3.908,1	4.012,7	4.138,7

	Valor contábil	
	2022	2021
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	441.061	882.880
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	867.938	1.836.612
Passivos financeiros	3.935.875	3.483.705



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano e iene japonês, que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com variação negativa de 6,50% e valorização de 18,36%, respectivamente (+7,43% e -3,89% positivas em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	1.137	65.619
Adiantamento a fornecedores	44.483	5.655
Instrumentos financeiros de <i>swap/NDF</i>	<u>220.832</u>	<u>410.035</u>
	<u>266.452</u>	<u>481.309</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(162.268)	(92.295)
Empréstimos e financiamentos	<u>(218.832)</u>	<u>(409.687)</u>
	<u>(381.100)</u>	<u>(501.982)</u>
Exposição líquida	<u>(114.648)</u>	<u>(20.673)</u>

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de dezembro de 2022 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi à identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 31 de dezembro de 2022 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2022 - divulgada no último Relatório Focus - Bacen. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2022.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Risco de apreciação do Dólar –2022

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta ativa de swap	1,989	55,705	111,411
Dívida em US\$	(1,987)	(55,655)	(111,309)
Risco líquido da operação no aumento US\$	0,002	0,050	0,102

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de swap	87,8	88,4	5,22	5,25	6,56	7,88
Dívida em Dólar	(87,8)	(88,3)	5,22	5,25	6,56	7,88

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta ativa de swap	1,445	33,614	67,228
Dívida em Iene	(1,444)	(33,576)	(67,153)
Risco líquido da operação no aumento Y\$	0,001	0,038	0,075

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de swap	133,0	134,5	0,0396	0,040	0,050	0,060
Dívida em Iene	(132,9)	(134,3)	0,0400	0,040	0,050	0,060

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Iene.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	866.857	1.836.612
Caixa restrito	1.081	-
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	685.339	709.692
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>	(29.889)	60.756
Total	1.523.388	2.607.060

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 11), representando, em 31 de dezembro de 2022, 87,5% do contas a receber total (89,9% em 31 de dezembro de 2021).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de dezembro de 2022, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$866.856 (R\$1.836.612 em 31 de dezembro de 2021), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	2022
AAA+	707.467
AA+	94.389
A ou A+	65.000
Total	866.856

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de dezembro de 2022 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Fluxo de Caixa não Descontado – 2022				
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	167.349	824.646	387.094	1.527.888	2.464.096
Partes relacionadas	132.986	96.662	22.153	12.822	
Fornecedores	440.574	1.872	1.523		
Passivos financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(105.943)	7.397	26.416	(68.371)	110.610
Fluxo de Caixa não Descontado – 2021					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias(R\$)	577.424	387.547	779.015	1.057.448	2.927.748
Partes relacionadas	51.282	60.689	119.652	12.822	12.822
Fornecedores	386.499		31.334		
Passivos financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(39.845)	(15.440)	(17.654)	(108.368)	168.817

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas 11 e 18.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado visando o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	2022	2021
Total do passivo	9.017.822	8.587.269
(-) Caixa e equivalente de caixa	866.857	1.836.612
(-) Caixa restrito	1.081	-
Obrigações líquidas	<u>8.149.884</u>	<u>6.750.657</u>
Total do patrimônio líquido	5.513.634	4.847.467
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	1,478	1,393

27. Dividendos a pagar

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, conforme legislação societária.

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	874.176	699.584
Apropriação para reserva legal	(43.709)	(34.979)
Lucro líquido base para determinação dos dividendos	<u>830.467</u>	<u>664.605</u>
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	207.617	166.151
Saldo de dividendos a pagar de exercícios anteriores	159	196
Total dos dividendos a pagar	<u>207.776</u>	<u>166.347</u>

Em 13 de dezembro de 2022 foram pagos R\$166.138 de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de 2021 (R\$102.167 em 17 de dezembro de 2021, referente ao exercício de 2020).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

28. Concessão a pagar

	2022	2021
Concessão a pagar	-	8.372
Circulante	-	5.614
Não circulante	-	2.758

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de concessão a pagar referia-se ao reconhecimento das obrigações incorridas até aquela data. As obrigações do passivo circulante eram registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante referia-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e estava sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

Em julho de 2022, após assinatura do 4º termo aditivo que prorrogou o prazo da concessão, as parcelas vincendas da concessão foram mensuradas a valor presente, conforme mencionado nas notas 6 e 25, e o valor de R\$102.154 foi registrado como arrendamento de direito de uso dos bens vinculados a concessão. Com essa mensuração o saldo até então registrado na rubrica de concessão a pagar foi reclassificado para o passivo de arrendamento contra o ativo de direito de uso.

29. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		2022	2021
Provisões para contingências	29.1	691.346	669.695
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	29.2	40.873	51.833
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		18.229	17.802
Provisões para benefícios pós emprego	29.3	8.250	7.043
Outras provisões		16.711	15.787
		775.409	762.160
Circulante		22.674	21.043
Não circulante		752.735	741.117



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

29.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Em 31 de dezembro de 2020	358.912	75.408	161.270	1.736	597.326
Adições	37.253	28.435	2.546	166	68.400
Atualizações	57.476	18.037	(248)	(753)	74.512
Baixas por reversões ou pagamentos	(40.110)	(13.757)	(15.817)	(859)	(70.543)
Em 31 de dezembro de 2021	413.531	108.123	147.751	290	669.695
Adições	54.941	21.660	4.959	1.455	83.015
Atualizações	33.089	(17.377)	14.537	60	30.309
Baixas por reversões ou pagamentos	(54.886)	(34.032)	(2.755)	-	(91.673)
Em 31 de dezembro de 2022	446.675	78.374	164.492	1.805	691.346

Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda se encontram pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		Quantidade de ações(*)	Valor envolvido	Provisão	Depósitos	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.706	814.586	446.675	(37.740)	408.935
Cíveis	(b)	1.074	469.555	78.374	(18.003)	60.371
Fiscais	(c)	165	721.032	164.492	(77.176)	87.316
Ambientais	(d)	117	66.852	1.805	(982)	823
Outras	(e)	7	-	-	-	-
		3.069	2.072.025	691.346	(133.901)	557.445

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$814.586 (R\$810.529 em 31 de dezembro de 2021). As causas com prognóstico de perda provável versam no montante de R\$629.632. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$446.675 para 994 processos (R\$413.531 em 31 de dezembro de 2021 para 906 processos), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A adição no valor de R\$54.941 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e aumento da quantidade de reclamações trabalhistas provisionadas.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$54.886 e referem-se a pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico.

Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$184.954 para 712 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.074 ações, em que figura como ré em 1.008 e como autora/confrontante/interessada em 66.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e ações civis públicas. O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$449.083 (R\$470.728 em 31 de dezembro de 2021).

Segundo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$78.373, (R\$108.122 em 31 de dezembro de 2021), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de dezembro de 2022, era de R\$20.472.

Segundo o entendimento de seus consultores jurídicos, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui provisão de R\$1,5 para esses processos (R\$0,05 em 31 de dezembro de 2021).

Foram adicionadas novas provisões no valor de R\$21.660 decorrente, principalmente, de novas decisões condenatórias e de decisões condenatórias modificativas do valor originalmente provisionado, proferidas durante o período.

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$34.032, decorrentes dos pagamentos de execuções.

A Companhia é parte em 891 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$361.575 em 31 de dezembro de 2022 (R\$353.589 em 31 de dezembro de 2021) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por terceiro reclamante.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 165 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 27 ações de recuperação de tributos e 138 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 31 de dezembro de 2022, o valor total envolvido para as 138 ações era de R\$721.032 (R\$709.532 em 31 de dezembro de 2021). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$164.492 (R\$147.751 em 31 de dezembro de 2021), referente a 11 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A composição das provisões fiscais com prognóstico de perda provável está composta conforme a seguir:

- ICMS – os valores de R\$79.858 e R\$40.244 referem-se a processos em que se discute o aproveitamento de créditos de ICMS, nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, respectivamente, pela aquisição de bens classificados pela Companhia como insumos ou integrantes do ativo permanente, glosados pela fiscalização estadual;
- Execução fiscal para cobrança de débitos de IRPJ no valor de R\$804 extintos por compensação;
- Ação anulatória de débitos incluídos de ofício pela autoridade fiscal no REFIS da Crise instituído pela Lei nº 11.941/09, na modalidade de “Parcelamento de saldos remanescentes dos programas REFIS, PAES, PAEX e Parcelamentos Ordinários”, no valor de R\$1.895;
- Mandado de Segurança PIS COFINS Receitas Financeiras, transitado em julgado em 2021 com decisão desfavorável, nos termos do Tema 939 STF. Aguarda-se conversão dos depósitos judiciais em pagamento definitivo da União Federal, no valor de R\$34.350
- Ação anulatória de débitos de PIS/COFINS compensados com IRRF R\$ 7.341.

A Companhia tem 127 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis. O valor de R\$ 556.540 (R\$561.781 em 31 de dezembro de 2021) refere-se a ações que versam, em sua maioria, sobre:

- Autos de infração para glosa de créditos de PIS e COFINS sobre arrendamento, tráfego mútuo e direito de passagem no valor de R\$162.532;
- Auto de infração para glosa de créditos de PIS e COFINS subvenção no valor de R\$17.780;
- IPTU imunidade recíproca. R\$77.462, referem-se a processos administrativos e judiciais relativos à cobrança indevida de IPTU sobre imóveis operacionais, objeto do contrato de concessão, cedidos à Companhia pela União Federal para prestação do serviço de transporte;
- PIS e COFINS tráfego mútuo: R\$18.112, referem-se à exigência do PIS e da COFINS sobre o ingresso de valores a título de tráfego mútuo no caixa da Companhia e, ato contínuo, transferidos a terceiros (receita de outra concessionária);
- Não homologação de compensações e desconsideração de pagamentos de diversos tributos: R\$32.165;
- Autuação ICMS RJ por suposta ausência de escrituração do Livro CIAP: R\$16.884.



(d) Ambientais

A Companhia é parte em 14 processos judiciais e 103 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$66.852 (R\$54.965 em 31 de dezembro de 2021). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$1.805 referente a 3 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda 'possível'.

(e) Outras

A Companhia tem 7 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e 4 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional; (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91, e (iii) garantir acesso e manutenção do emprego com relação aos empregados que ajuizaram ações trabalhistas contra a empresa. Na área cível, existem 4 TACs: (i) no município de Guarujá, versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para resíduos; (ii) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranapiacaba; (iii) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires; (iv) no município de Resende, para reforma do galpão da Estação Ferroviária de Engenheiro Passos.

29.2 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$40.873 em 31 de dezembro de 2022 registrado no passivo não circulante é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais.

29.3 Provisões para benefícios pós emprego

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$7.306 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (R\$6.415 em 2021), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Plano de assistência médica

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Operadora Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pela Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 31 de dezembro de 2022, o plano contava com 17.082 vidas na Bradesco Saúde e 711 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 17.793 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Seguradora Bradesco Saúde e Unimed totalizaram R\$54.493 em 31 de dezembro de 2022 (R\$42.133 em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$8.250 (R\$7.043 em 2021), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

a. Conciliação do passivo atuarial líquido reconhecido no balanço patrimonial:

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2022	2021
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro	7.043	4.934
Despesa reconhecida no exercício	986	484
Ganho nas obrigações	221	(1.236)
Emendas no Plano – Custo do Serviço Passado	-	2.861
Passivo atuarial em 31 de dezembro	8.250	7.043

b. Movimentação do passivo atuarial:

	2022	2021
Passivo atuarial no início do exercício	7.043	4.934
Custo do serviço corrente	342	92
Juros sobre a obrigação atuarial	643	392
Benefício pago diretamente ao plano	(385)	(359)
(Ganho)/Perda - redimensionamento do custo incluído em outros resultados abrangentes	607	(877)
Emendas no plano – custo do serviço passado	-	2.861
Passivo atuarial em 31 de dezembro	8.250	7.043

c. Despesa a ser reconhecida na demonstração do resultado do próximo exercício:

	2023
Custo do serviço corrente	299
Juros sobre as obrigações atuariais	810
Total da despesa a ser reconhecida	1.109

d. Premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para Seguradora Bradesco Saúde:

Taxa de desconto	5,9704% a.a.
Inflação de longo prazo	3,85% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	0,99% a.a.
Fator de envelhecimento	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic segregada por sexo

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- e. Premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para Operadora de Saúde Unimed:

Taxa de desconto	5,9704% a.a.
Inflação de longo prazo	3,85% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	0,99% a.a.
	De 0-18 anos:R\$ 100,54
	De 19-23 anos:R\$ 110,61
	De 24-28 anos:R\$ 127,21
	De 29-33 anos:R\$ 146,28
Fator de envelhecimento ¹	De 34-38 anos:R\$ 168,22
	De 39-43 anos:R\$ 201,89
	De 44-48 anos:R\$ 246,28
	De 49-53 anos:R\$ 307,84
	De 54-58 anos: R\$ 400,22
	De 59 anos acima:R\$602,34
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 Basic segregada por sexo

¹Custo per capita crescente por faixa etária.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generali Companhia de Seguros. Em 2022, a Companhia contribuiu com R\$1.060 (R\$900 em 2021) com seguro de vida de seus funcionários.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

30. Outras obrigações

		2022	2021
Obrigação contratual com partes relacionadas	11	38.466	147.482
Combustível consignado		13.964	10.027
Outras obrigações a pagar		2.852	4.103
		55.282	161.612
Circulante		28.500	25.437
Não circulante		26.782	136.175

31. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 26 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social no valor de R\$1.809.492, utilizando o saldo das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores.

Com esse aumento, o capital subscrito e integralizado, passou para o montante de R\$3.961.031, o qual está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia de 2022, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de dezembro de 2022, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,28%	7.211.278	2,13%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022, após constituição de R\$43.709 sobre o lucro acumulado do exercício, o saldo da Reserva Legal é de R\$420.735 (R\$377.026 em 31 de dezembro de 2021).

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social no valor de R\$1.809.492, utilizando o saldo das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores e a retenção dos lucros remanescentes para expansão no valor de R\$498.454.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 31 de dezembro de 2022, a administração da Companhia propôs a retenção dos lucros acumulados do ano de 2022 no valor de R\$622.850, visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia. Após a retenção, o saldo da reserva de investimentos é de R\$1.121.304 (R\$498.454 em 31 de dezembro de 2021).

(e) *Dividendo adicional*

Não houve declaração de valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

(f) *Ajustes de avaliação patrimonial*

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2021	12.616	(1.660)	10.956
Ganhos	(607)	215	(392)
31 de dezembro de 2022	12.009	(1.445)	10.564

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

32. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	2022	2021
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	874.176	699.584
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	166.834	166.834
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	90.284	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	348.208	348.208
Lucro básico diluído por ação ordinária	2,461	1,970
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial – A	2,707	2,167
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	2,707	2,167

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

33. Receita líquida de serviços

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de serviços	6.029.362	4.788.858
Impostos sobre vendas	(437.244)	(361.473)
Receita líquida de serviços	<u>5.592.118</u>	<u>4.427.385</u>

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na nota explicativa 4.17.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

34. Despesas por natureza

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Depreciação e amortização	(1.054.641)	(1.056.749)
Mão de obra e encargos sociais	(825.759)	(699.663)
Combustíveis/lubrificantes (a)	(1.103.155)	(739.614)
Serviços de terceiros	(362.318)	(330.794)
Insumos/outros materiais	(242.303)	(227.553)
Partilhas de fretes	(157.939)	(100.279)
Crédito presumido ICMS MG	111.600	83.564
Custos acessórios de transporte	(51.636)	(34.952)
Custo da concessão (b)	(16.184)	(25.178)
Despesas com seguro	(16.698)	(13.989)
Custos com acidentes (c)	(28.524)	(9.371)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(7.154)	(6.688)
Honorários da administração	(4.112)	(4.142)
Provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	343	(1.460)
Outros	(73.707)	(58.806)
	<u>(3.832.187)</u>	<u>(3.225.674)</u>
Custo dos serviços prestados	(3.475.295)	(2.911.307)
Despesas com vendas	(15.417)	(16.061)
Despesas gerais e administrativas	(341.475)	(298.306)
	<u>(3.832.187)</u>	<u>(3.225.674)</u>

- (a) O aumento no custo de combustíveis/lubrificantes em 2022 quando comparado a 2021, refere-se ao acréscimo do preço médio do combustível em função de pressão inflacionária e das oscilações do mercado de *commodities* globais.
- (b) Conforme descrito na nota 28, após a assinatura do quarto termo aditivo, os custos da concessão foram reclassificados para direito de uso. O custo da concessão reconhecido em 2022 refere-se ao período de 7 meses (período anterior a assinatura do termo aditivo).
- (c) Aumento decorrente dos recursos destinados aos atendimentos emergenciais relacionadas as chuvas intensas do primeiro trimestre de 2022 no estado de MG.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

35. Outras receitas e outras despesas operacionais

	2022	2021
<u>Outras receitas operacionais</u>		
Receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	-	182.468
Receitas de indenização (b)	108.896	44.397
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	53.810	57.098
Receitas alternativas	27.656	24.492
Multas contratuais	79.724	145.753
Reversões para contingências	8.659	4.648
Receita na venda de imobilizado	449	2.588
Seguros	8.006	6.608
Outros créditos	24.877	32.274
	312.077	500.326
<u>Outras despesas operacionais</u>		
Perda tributos	(58.535)	(38.599)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado 18	(30.258)	(31.602)
Execuções por perdas processuais	(47.699)	(33.226)
Custo das receitas alternativas	(7.021)	(15.892)
Demais despesas tributárias	(12.606)	(17.101)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(27.791)	(32.815)
Provisão para perdas de ativos não circulantes	(293)	(72.640)
Convênio com municípios	(8.372)	(5.539)
Indenização ao poder concedente	(39.625)	(6.543)
Doações	(593)	(1.536)
Baixa de projetos de investimento	(4.929)	(9.943)
Despesas com patrocínios (incentivos fiscais)	(11.194)	(11.646)
Outras despesas	(32.854)	(15.806)
	(281.770)	(292.888)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30.307	207.438

a) Valor principal do reconhecimento da receita de crédito tributário de PIS e COFINS (vide nota 14, letra a).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- b) O aumento na rubrica receitas de indenização deve-se ao reconhecimento da receita do valor principal decorrente do aditivo contratual da Vale. O valor a receber em janeiro de 2023 referente ao ano de 2022 (R\$106.091) é maior que o valor recebido em janeiro de 2022 referente ao ano de 2021 (R\$44.397), (vide nota 11, letra a).

36. Receitas e despesas financeiras

	2022	2021
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros crédito tributário PIS/COFINS (a)	18.100	155.504
Variação cambial e monetária	201.787	126.056
Ajuste a valor presente de contas a receber e subarrendamento	36.072	37.527
Rendimentos s/ aplicações financeiras	154.795	67.820
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	91.400	229
Juros	624	862
Outras receitas financeiras	2.866	1.422
	505.644	389.420
<u>Despesas financeiras</u>		
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	(180.747)	(59.054)
Variação cambial e monetária	(315.594)	(295.453)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(196.259)	(159.820)
Juros	(324.123)	(218.171)
Outras despesas financeiras	(50.198)	(20.170)
	(1.066.921)	(752.668)
Resultado financeiro líquido	(561.277)	(363.248)

- (a) Juros decorrentes do reconhecimento da receita do crédito tributário PIS e COFINS (vide nota 14, letra a).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

37. Tributos sobre o lucro

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.228.961	1.045.901
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	417.847	355.606
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	(63.061)	(9.289)
Ajustes IR/CS exclusão Pis e Cofins base de cálculo ICMS (a)	(60.024)	-
Incentivos fiscais	(19.152)	(18.448)
Ajuste de estoque	5.947	(253)
Despesa com projeto empresa cidadã	-	398
Despesas com doações	614	254
Baixas de projetos de investimento	1.676	3.381
Baixa de títulos indedutíveis	1.340	16
Ajustes IR/CS diferidos IFRS	(382)	-
Outros	6.920	5.363
IRPJ/CSLL no resultado do período	354.786	346.317
Corrente	373.914	357.400
Diferido	(19.129)	(11.083)
IRPJ/CSLL no resultado do período	354.785	346.317
Alíquota fiscal efetiva total	28,87%	33,11%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	30,43%	34,17%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	-1,56%	-1,06%

(a) Vide nota 14, letra a).

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

38. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

38.1 Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valor contábil líquido	293	993
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	<u>156</u>	<u>1.595</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>449</u>	<u>2.588</u>

38.2 Efeito nas atividades de investimento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Pagamento de investimentos de anos anteriores	(174.423)	(173.166)
Aquisição no período de imobilizado a prazo	<u>333.809</u>	<u>292.629</u>
Efeito nas atividades de investimento	<u>159.386</u>	<u>119.463</u>

38.3 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

	<u>2022</u>					
	<u>Empréstimos bancários</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Arrendamento financeiro</u>	<u>Total</u>	<u>Instrumentos financeiros</u>	<u>Dívida total</u>
Empréstimos e financiamentos 31/12/2021	1.306.274	3.015.124	2.101.691	6.423.089	(60.756)	6.362.333
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	349.273	(644.493)	(747.563)	(1.042.783)	(87.553)	(1.130.336)
Novas captações	618.072	-	-	618.072	-	618.072
Pagamentos do principal	(220.807)	(421.415)	(551.304)	(1.193.526)	(87.553)	(1.281.079)
Pagamento de juros	(47.966)	(222.895)	(196.259)	(467.120)	-	(467.120)
Custo da transação	(26)	(183)	-	(208)	-	(208)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	62.533	247.331	1.046.932	1.356.796	178.198	1.534.994
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	826.832	826.832	-	826.832
Amortizações	353	4.149	-	4.502	-	4.502
Variação cambial	<u>62.180</u>	<u>243.182</u>	<u>220.100</u>	<u>525.462</u>	<u>178.198</u>	<u>703.660</u>
Empréstimos e financiamentos 31/12/2022	1.718.080	2.617.962	2.401.060	6.737.102	29.889	6.766.991

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2022, foi efetuado o pagamento de R\$174.423 (R\$173.166 em 2021) referente a investimentos de anos anteriores.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	2021					Dívida total
	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento financeiro	Total	Instrumentos financeiros	
Empréstimos e financiamentos 31/12/2020	1.211.730	1.776.278	1.992.988	4.980.996	(133.111)	4.847.885
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	30.224	984.589	(495.674)	519.139	24.767	543.906
Novas captações	561.930	1.500.000	-	2.061.930	-	2.061.930
Pagamentos do principal	(470.667)	(397.742)	(335.854)	(1.204.263)	24.767	(1.179.496)
Pagamento de juros	(60.234)	(86.038)	(159.820)	(306.092)	-	(306.092)
Custo da transação	(805)	(31.631)	-	(32.436)	-	(32.436)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	64.320	254.257	604.377	922.954	47.588	970.542
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	444.557	444.557	-	444.557
Amortizações	420	6.542	-	6.962	-	6.962
Variação cambial	63.900	247.715	159.820	471.435	47.588	519.023
Empréstimos e financiamentos 31/12/2021	1.306.274	3.015.124	2.101.691	6.423.089	(60.756)	6.362.333

39. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	31 de março de 2024	332.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de agosto de 2024	62.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2023	70.000	200
Seguro-garantia contrato de concessão	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2025	1.268.047	N/A

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

40. Eventos subsequentes

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 16 de março de 2023, o Conselho aprovou a proposta da administração da Companhia de reter 75% dos lucros acumulados de 2022, após constituição da Reserva Legal, em reserva de investimentos no valor de R\$622.850, visando o suprimento dos recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital na Companhia.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luis Fernando Barbosa Martinez (Presidente)
Viktor Nigri Moszkowicz
Alejandro Daniel Laiño
Carlos Hector Rezzonico
Enéas Garcia Diniz
Marcelo Leite Barros
Sonia Zagury
Marcelo Cunha Ribeiro
Wendel Gomes da Silva
William Ignácio Dias

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento,
Relações com Investidores e Pessoas

Alexandre Claro Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio
Henrique Rocha Martins
Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman
Ane Menezes Castro Matheus



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento, Relações com Investidores e Pessoas e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da MRS Logística S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Operações, Finanças e
Desenvolvimento, Relações com
Investidores e Pessoas

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento, Relações com Investidores e Pessoas e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da MRS Logística S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Operações, Finanças e
Desenvolvimento, Relações com
Investidores e Pessoas

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Aos
Acionistas da
MRS Logística S.A.

Apresentamos a seguir a proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2023, aprovada em reunião do Conselho de Administração de 16 de março de 2023, bem como a realização do Orçamento de Capital de 2022.

Retenção de lucros:

A Administração propôs a retenção dos lucros remanescentes em reserva de expansão/investimentos no valor de R\$622.850, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia.

Orçamento de capital:

O orçamento de capital será financiado pelos lucros retidos no exercício de 2022 e pelos recursos decorrentes da atividade de financiamento de 2023.

Com relação aos projetos constantes no Orçamento de Capital para o exercício findo em 2022, cabe destacar que a realização foi 91% frente ao valor orçado originalmente para o ano, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Em milhares de Reais

Investimentos	Orçado 2022	Realizado 2022	Realizado (-) Orçado
Material rodante ¹	1.397.445	1.223.120	(174.325)
Via permanente ²	712.169	688.737	(23.432)
Programa SMS ³	47.977	35.884	(12.093)
Sistemas de eletroeletrônica	17.395	17.855	460
Diversos	128.562	130.749	2.187
Total	2.303.548	2.096.345	(207.203)

1. Investimentos em aquisição, confiabilidade e modernização de material rodante.
2. Investimentos em expansão, confiabilidade de infra e modernização de via permanente.
3. Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de março de 2023, os Conselheiros deliberaram propor em Assembleia Geral de Acionistas, a retenção de R\$622.850 correspondente a 75% do lucro do exercício de 2022, após constituição da Reserva Legal, para custeio de parte dos investimentos previstos no orçamento de capital do exercício de 2023.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O orçamento de capital para o exercício de 2023 está composto pelas seguintes fontes de recursos:

	Em milhares de Reais
Fontes de recursos	
Caixa	1.713.584
Captações 2022	595.000
Total das fontes de recursos	2.308.584

A seguir é apresentado o resumo das aplicações do Orçamento de Capital para o exercício de 2023:

	Em milhares de Reais
Investimentos	Orçado 2023
Via Permanente ¹	1.390.249
Material rodante ²	700.241
Programa SMS ³	67.852
Sistemas de eletroeletrônica	17.496
Diversos	132.746
Total	2.308.584

1. Investimentos em expansão, confiabilidade de infra e modernização de via permanente.
2. Investimentos em aquisição, confiabilidade e modernização de material rodante.
3. Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023

A diretoria